

Imagem de Lula subiu depois de Janja se recolher e não tentar mandar na Secom

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Ex-chefe do INSS irá depor à CPMI

A CPMI vai ouvir esta semana Alessandro Stefanutto, ex-presidente do INSS demitido após a descoberta de fraudes na previdência. O Senado começa também a discutir o projeto de isenção do Imposto de Renda.

PÁGINA 4

Um ministro trabalhista no Supremo é indispensável

Um ministro trabalhista no STF é indispensável. Porque compreender o trabalho é compreender o Brasil. E compreender o Brasil é o primeiro passo para fortalecer a nossa democracia.

VALDIR FLORINDO - PÁGINA 8

Presidente deverá fazer escolha “segura” para o STF

Ex-presidentes do TJRJ homenageados pelos Juizados Especiais

Os desembargadores aposentados Thiago Ribas Filho, presidente do TJRJ no biênio 1997/1998, e Sérgio Cavaliere, presidente do TJRJ no biênio 2005/2006 foram homenageados no seminário “Juizados Especiais: 30 anos da Lei 9.099/95 – Histórico, Avanços e Perspectivas”. Eles receberam uma placa das mãos da presidente da Comissão Judiciária de Articulação dos Juizados Especiais (Co-jes), desembargadora Maria Helena Pinto Machado, em que constam agradecimentos pelo empenho dos magistrados na implantação dos juizados especiais, que se tornaram referência no acesso à Justiça.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TJRJ



Os desembargadores aposentados Thiago Ribas Filho (e) e Sérgio Cavaliere (d)

Especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã avaliam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolherá para o Supremo Tribunal Federal (STF) um novo ministro que não lhe traga “surpresas”. Assim, analisam, as maiores chances irão para os nomes com quem ele tem maior afinidade pessoal e política. Nesse sentido, cresce a chance de que seja escolhido o advogado-geral da União, Jorge Messias. Outro nome bem cotado é o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

PÁGINA 5

Alta tensão no mar entre China e Filipinas

Regiões do Rio foram destaque na ABAV Expo 2025, a maior feira de turismo do Brasil



Descubra no caderno especial desta edição o potencial turístico do Estado do Rio de Janeiro que foram destaques para profissionais de turismo de todo o Brasil reunidos no Rio na semana passada. Um passeio pela diversidade e atrativos do nosso estado que encantou os agentes de viagens e que estão ao seu alcance.

Apostas de Ancelotti dão resultado na Seleção Brasileira



A Seleção Brasileira está em evolução tática e coletiva com Carlo Ancelotti, e a goleada sobre a Coreia do Sul mostra isso. A consequência é uma boa dor de cabeça para o treinador: jogadores estão entrando melhor nas partidas e a briga por vagas na Copa fica ainda mais acirrada. Faltam cinco jogos e duas convocações antes da lista final para o Mundial e as vagas ainda estão em aberto para definir os representantes do Brasil.

Inteligência Fecha fábrica de bebidas com metanol

A força-tarefa atua nas investigações sobre adulteração de bebidas com metanol em São Paulo fechou uma fábrica em São Bernardo do Campo que distribuía produtos adulterados a outros estabelecimentos. Segundo as investigações, o falsificador comprou etanol de um posto que usava combustível.

PÁGINA 14

DF: jovens participam de evento pré-COP30

O encontro “Pré-COP30: As Juventudes Falam ao Mundo” ocorre em Brasília nesta segunda (13) e na terça-feira (14). Jovens do Brasil e de países ibero-americanos discutem propostas ambientais, participação social e assinam carta conjunta. A programação inclui trilha ecológica e painel sobre biomas.

PÁGINA 11

Pará anuncia esquema de transporte para a COP30

O governo do Pará, em parceria com o Governo Federal e a prefeitura de Belém (PA), anunciou o plano de transporte para a COP30. A operação terá linhas exclusivas, horários ampliados e integração com a rede municipal. O serviço será restrito a credenciados e terá monitoramento em tempo real.

PÁGINA 12

Teoria de pesquisador da Unicamp foi base para Nobel de Física

PÁGINA 19

FERNANDO MOLICA

A história precisa ser lembrada

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

Netflix com vaga milionária

PÁGINA 2

Fernando Molica

Dores escalavradas e reconstruídas

Escalavrar, diz o “Dicionário Houaiss”, é causar arranhaduras, esfoladuras, danos; ferir cabeça, arrancar a pele. E é por aí que Marcelino Freire constrói, tijolo a tijolo, pedra a pedra, seu romance “Escalavra” (Amacord).

Mais do que construir e erguer, ele rala histórias doloridas que partem de uma relação muda entre pai e filho; conversas sem palavras, escoradas em gestos fugazes, em paredes erguidas para impedir contatos e revelações, feitas para esconder fatos e corpos, para tentar matar, ocultar e concretar um passado, isolá-lo.

O romance se passa no interior do Nordeste, numa cidade e num tempo inexactos — a fúria de uma repressão característica do período posterior ao Golpe de 1964 convive com o ruído das pás de estruturas modernas que sequestram o vento para produzir eletricidade.

O movimento das hélices parece contribuir para despedaçar ainda mais os fatos, despojá-los de seu contexto, procura matá-los,

enterrá-los, empurrá-los para um abismo.

Escrito numa linguagem que remete a tradições orais, diagramado e impresso de maneira a criar margens nada plácidas em cada página e que forcem os limites do enquadramento, “Escalavra” tenta, na figura do protagonista Dagoberto, dar sentido a histórias exiladas, empurradas para um não lugar, onde permaneceriam isoladas, incapazes de produzir vida e sentido.

Dramas que se revezam numa perspectiva de brutalidade e ignorância — lógicas concentradas, anunciadas e renovadas pelo fiscal de obras. Seria então preciso fiscalizar, reeponder, censurar, impedir que o vento e o passado corressem soltos por aí.

Ameaçador, o conhecimento precisa ser espantado, chutado de lá, necessita ser escalavrado num processo que quebre a perigosa sequência lógica de sentidos e de construção de futuro expressa pelo método de alfabetização de Paulo Freire, citado de forma indireta

ao longo do texto.

Romance classificado pelo autor-narrador-personagem de “megalítico”, palavra que remete a sepulturas e a construções monumentais feitas de grandes pedras, “Escalavra”, porém, é erguido com pequenos seixos, rochas largadas pelo caminho que Dagoberto recolhe como seguindo lições de João e Maria — um trajeto que, a duras penas, precisa ser refeito e recontado pelo retirante que volta à sua terra, à terra que nunca foi sua.

O livro percorre a trilha esburacada e cheia de armadilhas — o passado está sempre ali, à espreita — para, assim, propor uma reconstrução, um rearranjo de pedras, de dores, de feridas no rosto e na alma.

A história precisa ser lembrada para que não morra, mas cada lembrança é também uma demolição e um reerguimento, um pouco mais pra lá, um pouco pra cá — a busca de algum prumo, ainda que instável e provisório e impreciso, é permanente.

Sérgio Cabral*

Boas Notícias

Tenho acompanhado o excelente trabalho que o ministro dos transportes, Renan Filho, tem realizado à frente da pasta.

Impressionante o volume de obras nas rodovias federais do país. Seja por investimento direto do governo federal, seja por intermédio de concessões.

O que mais tem me deixado feliz é a retomada de projetos estruturantes para a mobilidade de duas rodovias federais no meu estado: a Dutra e a BR-040. Retomada, pois foram iniciativas frustradas pela recessão econômica e pelo abalo que a mal fadada lava-jato causou no país e, especialmente, no Rio.

Na Dutra estão sendo construídas novas pistas de subida e descida, entre Paracambi e Pirai, trecho crucial de 8 quilômetros da rodovia. São 24 viadutos, reforços de taludes, acostamentos e diversas outras frentes. A obra está prevista para ser entregue entre o final de 2028 e o início de 2029. Os usuários da rodovia com o maior volume de carros e caminhões do Brasil

vão finalmente parar de ter pesadelos na subida e descida da Serra das Araras. Hoje, qualquer evento fora da normalidade gera um engarrafamento infernal. Perda de tempo e de atividade econômica. A obra já emprega 3 mil trabalhadores e deve chegar a 5 mil no seu pico.

A Nova Subida da Serra de Petrópolis, na BR-040, é outra importante iniciativa do presidente Lula e do ministro Renan em nosso estado. São investimentos vultuosos na retomada de uma obra paralisada em 2016. Haverá novos túneis, um deles com 4,6 quilômetros de extensão! Ampliação de quatro para seis faixas em partes da rodovia. Os investimentos pas-sam de 8 bilhões de reais, com previsão de entregas escalonadas da obra até 2031. Renan conseguiu destravar o imbróglgio jurídico com a paralisação dos investimentos por quase uma década. Além da minha admiração pelo presidente Lula e por Renan Filho, devo dizer que o secretário-executivo do ministério dos transpor-

tes, George Santoro, é um dos melhores gestores públicos do Brasil. Digo isso pois trabalhou em meu governo, na secretaria de fazenda, ao lado de Joaquim Levy e Renato Vilela. Houve também o papel importante da ANTT, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, para destravar os investimentos.

Nada é mais danoso do que obra parada! Essas duas rodovias precisam de melhorias e modernizações estruturantes há muito tempo. São as nossas principais ligações rodoviárias com São Paulo e Minas Gerais. Cerca de 75% do transporte de mercadorias no país são feitos por rodovia, longe o principal modal do Brasil. Nossos estados vizinhos são nossos principais parceiros comerciais. Portanto, duas obras estruturantes muito bem vindas ao nosso estado.

Obrigado, presidente Lula, obrigado ministro Renan Filho. O Rio agradece!

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Netflix oferece vaga para trabalhar em casa com salário de tirar o fôlego. Zé Trovão chama Alexandre de Moraes de vagabundo

1-CRUZADA CONTRA DESENHO ANIMADO. Deputado se junta a Elon Musk em cruzada contra desenho da Netflix. Deputado do PL pediu moção de repúdio na Câmara contra a Netflix após Elon Musk criticar desenho animado com personagem trans. Por Gustavo Zucchi, Google News - Metrôpoles.

Pastor da Igreja Quadrangular São Bento, em Sorocaba (SP), o deputado federal Jefferson Campos (PL-SP) encampou a cruzada movida pelo bilionário Elon Musk contra a Netflix por causa de um desenho animado. Campos protocolou na Câmara um pedido de moção de repúdio contra a Netflix por causa da animação chamada no Brasil de “Guardiões da Mansão do Terror”. O motivo do repúdio é a presença de um personagem transexual na trama. (METROPOLES)

2-ZÉ TROVÃO CHAMA ALEXANDRE DE MORAES DE VAGABUNDO. “Um vagabundo que não merece estar no STF”, dispara Zé Trovão sobre Alexandre de Moraes. Em sessão da CPMI do INSS, depu-

tado bolsonarista atacou o ministro do STF e afirmou que ele “pagará” pelas ações que o prejudicaram. Conteúdo postado por Paulo Emilio. (...) (BRASIL247)

3-SALÁRIO DE TIRAR O FÔLEGO. NETFLIX OFERECE VAGA para trabalhar em casa com salário de tirar o fôlego. Por Henrique Cesaretti. Uma oportunidade “surreal”. Recentemente, a plataforma anunciou a abertura de uma vaga de emprego para o cargo de gerente de produto especializado em Inteligência Artificial. O valor oferecido anualmente para esta vaga é algo que é de fato impressionante, sendo em torno de US\$ 240 mil e US\$ 700 mil. Além disso, a vaga ainda é para trabalha remotamente (home office). O novo contratado será responsável por ajudar diretamente na implementação de soluções de IA – Inteligência Artificial - nos sistemas internos da Netflix. A descrição da vaga de emprego explica de forma mais detalhada para os interessados em se candidatar. (A COR DA CIDADE)

4-PAZ OU HIPOCRISIA. Jafar Yousefi: Nobel da Paz ou Nobel da Hipocrisia? Maria Corina Machado é o rosto moral a serviço de uma causa profundamente imoral. Por Jafar Yousefi. De repente, surge Maria Corina Machado, uma figura política quase desconhecida dentro da própria Venezuela, como vencedora do Nobel da Paz 2025. Por que ela? Nos últimos anos, a Venezuela decidiu retirar seu petróleo do circuito do dólar, fortalecer alianças com China, Rússia e os Brics e construir uma soberania energética própria. Quando os Estados Unidos atacam três embarcações venezuelanas, deixando dezenas de mortos e ameaçando novas operações militares, o “prêmio da paz” vai parar nas mãos de uma opositora alinhada à agenda de Washington. Ironias da história. (...) (CARTA CAPITAL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmiguelfjb@gmail.com

EDITORIAL

Cristo Redentor, 94 anos de história

“Cristo Redentor, braços abertos sobre a Guanabara”. Os versos da música “Samba do Avião”, de Antônio Carlos Jobim não foram escritos por acaso. Símbolo máximo do turismo no Rio de Janeiro, o monumento do Cristo Redentor, considerado uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno, é um dos pontos mais visitados por brasileiros e estrangeiros da capital fluminense. Quem não quer ver a cidade do alto, tirar fotos fantásticas e ainda receber uma bênção? Mas até ele ficar pronto, foi uma longa história.

Inaugurado em 12 de outubro de 1931, o monumento celebra 94 anos de simbolismo não apenas de uma arquitetura, como também da religiosidade brasileira. Com a cabeça e as mãos moldados em Paris e o corpo feito em pedra-sabão, demorou-se anos até ele ser totalmente construído. E tudo com dinheiro vindo dos brasileiros.

Na verdade, a ideia da estátua vem de muito antes. Em 1859, um padre francês, chamado Pierre-Marie Boss, da Igreja do Colégio Imaculada Conceição, teve o sonho de construir um monumento religioso no alto do Monte Corcovado. Ele idealizou esse pensamento no

livro livro “Imitação de Cristo”, publicado em 1903.

Como forma de celebrar o centenário da independência do Brasil, abriu-se um concurso de projetos do monumento. Além disso, defendeu-se a ideia de que o Cristo fosse financiado apenas com dinheiro dos brasileiros, fazendo com que a Arquidiocese abrisse uma campanha de doações para a sua construção.

Com o dinheiro arrecadado, começou-se a implementação da estátua no alto do Corcovado. Em formato de cruz, ele tem 38 metros de altura, algo semelhante a de um prédio de 13 andares. Desse total, 8 metros respondem pela base e o restante pelo corpo. Cada braço tem área de 88 metros quadrados e o pé mede 1,35 metro. Somente a cabeça pesa 30 toneladas.

No seu interior, um coração de 1,30 metros, 12 platôs ligados por escadarias formando andares que se abrem nos braços e na cabeça. O monumento está preparado para resistir a ventos de até 250 km/h.

De braços abertos para a Guanabara, o Cristo não abençoa apenas o Rio de Janeiro, mas o Brasil inteiro.

Do brincar

Neste domingo, celebramos mais que um simples feriado. Celebramos a infância, o território mágico onde tudo é possível, onde a realidade ainda não endureceu as margens da imaginação.

O Dia das Crianças é um lembrete delicado de que a infância é, acima de tudo, um tempo de descobertas, de perguntas sem pressa de respostas, de histórias que ganham vida ao serem contadas antes de dormir.

Vivemos tempos acelerados, digitais, conectados em excesso e desconectados no essencial. Em meio a telas e algoritmos, urge resgatar o poder do brincar livre, da leitura compartilhada, da conversa olho no olho com os pequenos. Dar a uma criança um livro é muito mais que um presente: é abrir portais, entregar chaves para mundos que só a literatura consegue acessar.

Neste Dia das Crianças, é preciso mais do que brinque-

dos, é necessário presença. Porque nenhuma tecnologia substitui o adulto que escuta, o que conta histórias, o que oferece colo e silêncio quando é o silêncio que cura.

Livros, palavras, sonhos: eis os verdadeiros brinquedos duradouros. E não há investimento mais transformador do que alimentar a imaginação de uma criança com as cores infinitas das boas histórias.

Que 2025 seja o ano em que mais crianças encontrem nas páginas dos livros um espelho, uma ponte, um abrigo. Que os adultos se lembrem de que foram crianças um dia e que carregam, ainda que soterrada, essa centelha de fantasia e liberdade. E que saibamos proteger não só as crianças que vemos nas ruas, mas também a criança que vive em nós e que também merece ser ouvida, cuidada, libertada. Porque imaginar é, e sempre será, o primeiro passo para transformar o mundo.

Opinião do leitor

STF

A saída de Barroso do STF prova que tudo na Suprema Corte tem um ciclo. Ele não foi o primeiro e nem será o último a pedir o boné antes dos 75 anos de idade. Resta saber se Lula vai nomear um novo ministro por mérito do “saber Direito” ou por gosto próprio.

Ricardo Alves Lopes
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



Correio da Manhã

“Cande Zeppieri” atingiu hoje a Brasil

HÁ 95 ANOS: PREFEITO DO DF PRORROGA IMPOSTO PREDIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de outubro de 1930 foram: Prefeito do Distrito Federal prorroga mais uma vez a cobrança do imposto predial. Estrada de Ferro oeste de Minas está incorporada à Central do Brasil. Por temer um complô, governo português prende elementos inferiores da Guarda Republicana e civis em Santarém. República chinesa celebre o 19º aniversário.

HÁ 75 ANOS: VARGAS ABRE VANTAGEM DE 800 MIL VOTOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de outubro de 1950 foram: Em nova rodada de apuração, Getúlio Vargas chega a 1,6 milhão de votos e o brigadeiro Eduardo Gomes está com 861 mil votos. Alagoas, Pará e Maranhão não podem apurar sem garantia da ordem federal. Câmara deve aprovar projeto de eleição indireta por va-

cância da presidência e vice do Brasil nos primeiros dois anos de mandato. Forças da ONU próximas de Pyongyang. ONU volta a debater as colônias italianas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



30 anos dos Juizados Especiais

Último dia do seminário é marcado por homenagens e reflexão sobre Justiça mais democrática

A tarde de encerramento do seminário “Juizados Especiais: 30 anos da Lei 9.099/95 – Histórico, Avanços e Perspectivas” contou com as presenças dos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luis Felipe Salomão (vice-presidente) e Antonio Saldanha Palheiro; e do presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Ricardo Couto de Castro. O evento foi realizado no Fórum Central nos dias 9 e 10 de outubro.

A programação da tarde se iniciou com o painel “Colegiado no Sistema dos Juizados- Fonaje e Cojes”, apresentado pelo ministro Antonio Saldanha e pelo desembargador do TJRJ Joaquim Domingos. O ministro relembrou a implantação do sistema de juizados especiais no Poder Judiciário fluminense.

A mesa do painel foi composta também pela 2ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes, pelo desembargador aposentado Sergio Cavaliere Filho (presidente do TJRJ no biênio 2005-2006) e pela presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), juíza Eunice Haddad.



O encerramento do seminário sobre os Juizados Especiais contou com debates entre ministros e desembargadores

Acesso à Justiça mais democrático

Em seguida, o vice-presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, proferiu a palestra de encerramento “Democratização do Acesso à Justiça e os Juizados Especiais”.

Além de fazer um histórico sobre o tema, ele também destacou a atuação do desembargador Sergio Cavaliere para a implantação do sistema. “Ele não só induziu a criação da lei, como também acompanhava a produtividade de cada juizado. O sistema de juizados especiais nasce como uma semente de mostarda, que é menor, mas que frutifica. Queríamos abrir as portas e facilitar o acesso ao Judiciário. Hoje, o Rio tem um sistema que é motivo de orgulho para todos nós, modelo para os demais tribunais”.

Na oportunidade, o desembargador Mauro Martins também exaltou a atuação dos desembargadores Sergio Ca-

valieri e Thiago Ribas, homenageados mais cedo no evento. “Se temos o sistema de juizados como é hoje é devido a eles. Homenagear os desembargadores Sergio Cavaliere e Thiago Ribas é celebrar a história do Tribunal de Justiça do Rio”, considerou.

A segunda mesa foi composta ainda pelo presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro; pelo ministro do STJ Antonio Saldanha; pela 2ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Maria Angélica Guerra Guedes; pela presidente da Cojes, desembargadora Maria Helena Pinto Machado; pela presidente da Comissão de Políticas Institucionais para Eficiência Operacional e Qualidade dos Serviços Judiciais (Comaq), desembargadora Jacqueline Montenegro; pelo desembargador Joaquim Domingos e pela presidente da Amaerj, juíza Eunice Haddad.



Ministro STJ Luis Felipe Salomão, presidente do TJRJ, Des. Ricardo Couto e Ministro STJ Antonio Saldanha Palheiro



Presidente do TJRJ, Des. Ricardo Couto, Des. Maria Angélica, Ministro STJ Luis Felipe Salomão, Des. Maria Helena Machado e Ministro STJ Antonio Saldanha Palheiro



Desembargador Sérgio Cavaliere Filho; Desembargadora Suimei Cavaliere; Desembargadora Maria Helena



Desembargador Sérgio Cavaliere Filho; Desembargador Thiago Ribas Filho; Desembargadora Maria Helena; filha do desembargador Thiago e servidora aposentada, Miriam Góes Ribas



Desembargador Thiago Ribas Filho e Desembargador Domingos de Almeida Neto, dois magistrados botafoguenses que trabalharam muitos anos juntos



Ministros STJ Antonio Saldanha Palheiro e Luis Felipe Salomão



Presidente da Amaerj, juíza Eunice Haddad e Desembargador Sergio Cavaliere



Desembargador Thiago Ribas Filho



Desembargadores José Domingos de Almeida Neto e Luiz Umpierre de Mello Serra



Desembargadora Helda Meireles; Desembargador Thiago Ribas Filho; presidente da AMAERJ, Eunice Haddad; Desembargadora Maria Helena; Desembargador Sérgio Cavaliere Filho

Aplaudidos de pé

O último dia do evento foi marcado pela emoção com a homenagem aos desembargadores aposentados Thiago Ribas Filho e Sergio Cavaliere Filho, que foram presidentes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), respectivamente, nos biênios 1997-1998 e 2005-2006. Eles receberam uma placa das mãos da presidente da Comissão Judiciária de Articulação dos Juizados Especiais (Cojes), desembargadora Maria Helena Pinto Machado, em que constam agradecimentos pelo empenho dos magistrados na implantação dos juizados especiais, que se tornaram referência no acesso à Justiça.

Em um auditório formado por magistrados, servidores e colaboradores, todos de pé, com longos aplausos, os homenageados estavam visivelmente emocionados.



Presidente do TJRJ no biênio 1997 – 1998, Thiago Ribas Filho e Sérgio Cavaliere, Presidente do TJRJ no biênio 2005 – 2006. Dois presidentes que foram aplaudidos de pé pelo público presente

PINGA-FOGO

■ IMAGEM DE LULA SUBIU DEPOIS DE JANJA SE RECOLHER E DEIXAR DE TENTAR MANDARNA SECOM - O clima entre Janja e Lula já foi melhor. A subida da popularidade de Lula nas pesquisas e a melhora da sua aprovação junto à opinião pública, coincidindo com o sumiço de Janja, não foram mera coincidência. Deter os ímpetos midiáticos da moça tem azedado o relacionamento do casal, é o que tem detectado os amigos íntimos de Lula e Janja.

■ Nos primeiros anos do Lula3, a primeira-dama estreante fazia o inferno na vida dos funcionários da SECOM. O então ministro da Comunicação Social, o deputado federal Paulo Pimenta, comeu o pão que a cozinha do Alvorada amassou. A moça se metia em tudo. Os índices só despencavam. O love palaciano não refletia o love do povo com Lula.

■ A chegada do novo ministro, o publicitário Sidônio Palmeira, e a promessa do fim das interferências diretas de Janja, promoveram uma recuperação mágica de imagem. Os profissionais de comunicação e as agências de publicidade puderam finalmente trabalhar sem os pitos e pitacos da primeira-dama.

■ A hoje encolhida Janja, que ainda carrega um forte índice de rejeição até entre a cúpula petista, teve reflexo negativos na imagem de Lula. Episódios como a primeira-dama se metendo no meio de uma conversa entre Lula e Joe Biden, no salão oval da Casa Branca, ou o “Fuck you Elon Musk” em um patético ato público, fazem parte de um acervo folclórico de uma Janja sem limites.

■ A melhora dos índices revelam que amigos históricos como Gilberto Carvalho e Ricardo Henrique Stuckert tinham razão em tentar coibir os excessos de uma primeira-dama para preservar a imagem do presidente. Lula que, de tão apaixonado, não queria nem ouvir conselhos, percebe agora que os amigos estavam certos. A sua aprovação popular passa principalmente pelo freio de arrumação em casa, digo, na residência oficial.

■ EDUARDO BOLSONARO ENTREGOU DE BANDEJA A PAUTA NACIONALISTA PARA A ESQUERDA - Além do recolhimento de Janja e sua enorme rejeição (só faz sucesso para a bolha da militância), um dos fatores que fez Lula crescer foi a entrega de bandeja por Eduardo Bolsonaro da pauta da soberania nacional.

■ A direita tinha a exclusividade da imagem de defesa nacionalista, do verde amarelo e do Brasil acima de tudo. Depois de Eduardo Bolsonaro passar a imagem dos “Estados Unidos acima de tudo”, a esquerda lulista se apropriou da pauta da federação nacional.

■ Vexame igual só quando o presidente americano Eisenhower visitou o Brasil, em 1960, e o então deputado Otávio Mangabeira fez questão de beijar sua mão. Foto controversa e imortalizada do memorável colonista Ibrahim Sued. Foi um estrago na vida política do então presidente da UDN e avô do ex-ministro Roberto Mangabeira Unger.

■ A INGRATIDÃO DO PRESIDENTE DA FIRJAN COM A GESTÃO QUE O SERVIU E QUE O ELEGEU - Com o falecimento da esposa, Eduardo Eugênio Gouveia Vieira, começou a delegar, nos seus últimos dois anos de mandato como presidente da Firjan, ao seu vice Luiz Césio Caetano, a representação pública da entidade, colocando em prática um processo de sucessão natural. O comportamento de Caetano foi até então impecável. Tratava bem os colaboradores que assessoravam Eduardo Eugênio, que, aliás, preside o Conselho Superior da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

■ O que tem estarecido a diretoria e o próprio conselho é a postura que Césio Caetano adotou ao assumir o cargo. Está agindo como se não ti-

vesse responsabilidade por tudo que ocorreu anteriormente. É como se um opositor tivesse sido eleito. Além da demissão de assessores, transformou as reuniões de diretoria em encontros azedos e de reclamações. A última foi muito triste. No mundo da política e até na política empresarial, todos amam a traição, mas não perdoam os traidores, ainda mais quando eles são ingratos.

■ MARCO ANTONIO ALENCAR RETORNA AO TCE E ENTREGARÁ APOSENTADORIA - O Conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE), Marco Antônio Alencar, já pode mandar buscar os ternos na lavanderia. Esta semana ele deverá regressar à corte de contas. A decisão do ministro Kassio Nunes Marques já estava pronta e só não foi assinada pelo tumulto de agenda com a despedida do ministro Luís Roberto Barroso do STF. Deve reassumir e imediatamente protocolar seu pedido de aposentadoria. Promete não ser mordido pela mosca azul do poder como ocorreu com o Conselheiro José Graciosa.

■ SE NÃO FOR EMPLACAR PARA O STF, BRUNO DANTAS TROCARÁ TCU PELA INICIATIVA PRIVADA - Quem está trabalhando a todo vapor pela cadeira de ministro do STF é o ministro Bruno Dantas do TCU. Ele quer também fazer seu sucessor na corte de contas e adiou a ida para a iniciativa privada por causa do STF. Se perder esta oportunidade, Dantas deixa o TCU e segue para a trajetória empresarial.

■ RODRIGO MAIA QUER FAZER O PAI SENADOR E IRMÃ COMO PRIMEIRA SUPLENTE - Rodrigo Maia está animado com a ideia de ver o pai senador. Ele está se mexendo como nunca pela ideia de ver finalmente Cesar Maia no Senado com a irmã, Dani Maia, como primeira suplente.

■ MANDATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOB RISCO EM MARICÁ - O presidente da Câmara Municipal de Maricá, vereador Aldair de Linda, pode estar prestes a enfrentar turbulências políticas. No comando do Legislativo desde 2017, Aldair exerce atualmente o quinto mandato consecutivo à frente da Casa — situação que reacende o debate sobre a vedação de reeleições sucessivas nos Legislativos municipais.

■ A decisão recente do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, que afastou Markinho Gandra da presidência da Câmara de Belford Roxo por tentar um terceiro mandato consecutivo, colocou luz sobre casos semelhantes em outras cidades. A questão agora é saber como o Ministério Público interpretará o cenário em Maricá.

■ Nos bastidores, a pergunta que circula é inevitável: se o pau que bate em Belford Roxo também baterá em Maricá, onde Aldair tem no prefeito Washington Quaquá um aliado.

■ FEBRABAN VAI ENTRAR EM PÉ DE GUERRA COM O PRESIDENTE DO INSS - Em meio ao escândalo dos descontos associativos em aposentadorias e pensões do INSS, que resultou em uma CPMI no Congresso, outro desconto nos pagamentos de idosos - e muito mais vultuoso - vai sofrer um duro golpe nos próximos dias. Segundo fontes do INSS, a autarquia previdenciária também vai suspender esses descontos nos pagamentos. Grandes bancos como Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco, Santander, Itaú e outros menores terão o ACT suspenso.

■ A medida seria uma resposta do presidente do órgão, Gilberto Waller, às acusações de que “os bancos fazem o que querem” e todos continuam a operar. No entanto, interlocutores do INSS, que pediram anonimato, avaliam que isso será “um tiro no pé”. Não é de hoje que essa briga de juros de bancos e aposentados “está no ringue”. E o aposentado tem perdido na maioria das vezes.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução Instagram



Laura Berquó é uma das advogadas envolvidas

Advogados em tempos de tapas e pontapés

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) é uma instituição mais do que centenária. Fundada em 1843, tem hoje, portanto, 182 anos. Mais antigo que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o IAB já participou de debates importantes da história brasileira. Nas últimas semanas, porém, seus debates descambaram para trocas de insultos, xingamentos e discussões, que culmi-

naram com a instauração de processos disciplinares no instituto contra duas advogadas, a paraibana Laura Berquó e a própria presidente do IAB, a carioca Rita Cortez. A briga entre as duas veio à tona depois da discussão de um pedido de moção de repúdio a Israel por ter detido em águas internacionais a Flotilha Global Sumud e prendido seus tripulantes.

Tempos

Para além das questões ideológicas, a forma como a briga se desenvolve reflete os tempos atuais. Tempos em que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) diz a outro em plenário que ele é “uma pessoa horrível” e “desprovida de sentimentos”.

Chutes

Ou tempos em que um deputado troca chutes com um manifestante. Ou troca tapas, Cusparadas. Tempos em que o apelo à educação e tolerância vira crítica contra o “discursozinho polido” na atual guerrilha cheia de convicções e certezas das redes sociais.

Divulgação



A outra é a presidente do IAB, Rita Cortez

Na briga, acusações políticas e de misoginia

A briga entre as duas advogadas parece ter na sua origem a disputa política interna após Rita Cortez ter sido eleita presidente do IAB em seu terceiro mandato. Segundo Rita Cortez, tudo começou depois que uma terceira advogada, Paula Frassinetti, ingressou com processo disciplinar contra Laura Berquó. Laura, por

sua vez, afirma que quem a persegue de fato é Rita Cortez, com desqualificações e insultos feitos também por homens da sua diretoria. Por conta disso, Laura ingressou também com processo disciplinar contra a presidente do IAB. Na semana passada, Rita iria depor no processo interno e responder a perguntas.

Não depôs

Alegando que passava a ser, então, alvo também de processo, Rita Cortez não depôs. Não respondeu às perguntas do advogado de Laura, Leonardo Vilarinho. Nem as ouviu, retirando-se da sala. Vilarinho fez, mesmo assim, as perguntas que tinha preparado.

Abolição

A presidente do IAB nega a polarização ideológica. Diz que, já na sua origem, o IAB vivia discussões acaloradas. À época da sua fundação, por exemplo, envolvendo a abolição da escravidão. Por ser uma instituição “plural”, diz ela, discussões e divergências acontecem.

Moção

No caso da flotilha, Laura Berquó afirma que não estaria sendo levado em conta o direito dos filiados de apresentarem pedidos de moção. Rita Cortez diz que o caso não foi analisado por falta de tempo. Mas que o IAB já fizera antes nota contra o conflito entre Israel e o Hamas.

Acusações

As discussões, talvez, não terminassem com trocas de processos disciplinares. Segundo um outro advogado ouvido pelo Correio da Manhã, um “sinal dos tempos”, quando o excesso de energia e a falta de tolerância tornam qualquer discussão inócua.

Senado começa a discutir projeto de isenção do IR

Semana tem depoimento de ex-presidente do INSS em CPMI

Por Gabriela Gallo

Depois da derrota na semana passada, quando a Câmara deixou “caducar” a MP que taxava aplicações financeiras, o governo tentará retomar a pauta positiva. Nesta semana, o Congresso Nacional dará continuidade às discussões do projeto de lei que amplia a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais (PL 1087/2025).

Nesta terça-feira (14), a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado realizará uma audiência pública para ouvir o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para avaliar melhor o tema. Na audiência, agendada para começar às 10h, está previsto “apresentar a estratégia do governo para a reforma da tributação sobre a renda, os fundamentos do PL nº 1087 de 2025, e os impactos esperados sobre a arrecadação e a progressividade do sistema tributário”. Há a possibilidade de um representante da Receita Federal também comparecer na reunião.

O relator do PL 1087/2025 no Senado é o próprio presidente da CAE, Renan Calheiros (MDB-AL). O nome de Calheiros foi anunciado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na última semana. Ele ainda confirmou que, após o texto ser definido na CAE, ele seguirá direto para o plenário do Senado. Ao ser designado relator, Renan Calheiros disse que, caso achem necessário, os senadores farão alterações na proposta. Todavia, os parlamentares farão um esforço para que o tema não retorne para a Câmara dos Deputados.

Além de isentar completamente quem ganha até R\$ 5 mil por mês, o projeto de lei ainda isenta parcialmente o pagamento do Imposto de Renda para quem ganha entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350. Para compensar o aumento da isenção do tributo, o



Bruno Peres/Agência Brasil

Demitido após a Operação Sem Desconto, Stefanutto irá à CPMI

PL determina uma taxação de até 10% aos contribuintes que ganham R\$ 600 mil por ano (o que equivalente a R\$ 50 mil mensais). Contudo, o relator da medida na Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), determinou exceções, como heranças e Letras de Crédito vinculadas ao agronegócio.

CPMI

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá, nesta segunda-feira (13), a partir das 16h, o ex-presidente do INSS Alessandro Antonio Stefanutto e o ex-diretor de Benefícios do órgão André Paulo Félix Fideli.

Stefanutto assumiu a presidência do INSS em 2023, ao ser nomeado pelo então ministro da Previdência Social do governo, Carlos Lupi. Ele foi exonerado do cargo em abril deste ano após a Polícia Federal (PF) desencadear a Operação “Sem Desconto”, que trouxe a público os esquemas de desvios de recursos de beneficiários do INSS. O presidente da comissão mista,

senador Carlos Viana (Podem-MG), justificou a convocação do ex-presidente do INSS alegando que a operação da PF apontou “indícios de omissão grave” por parte dele, o que permitiram “falhas sistêmicas e vulnerabilidades exploradas para fraudar beneficiários”.

“Durante sua gestão, foi autorizado o uso de sistema paralelo de biometria, sem homologação adequada e sem garantias de segurança, permitindo a ocorrência de descontos indevidos em benefícios previdenciários. Tal medida afronta a legislação de proteção de dados pessoais, os princípios da administração pública e as normas de controle interno da autarquia”, disse Viana.

No caso de Fideli, o ex-diretor de Benefícios do INSS foi convocado para esclarecer apurações da PF que apontaram que o filho dele, o advogado Eric Douglas Martins Fidelis, teria recebido, em nome do pai, propinas pagas por operadores do esquema.

Expectativas

Nesta semana, há pautas relevantes que devem ser discutidas, mas sem confirmação. Após

aceitar o convite do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, para ir aos Estados Unidos para discutirem pautas de interesse, o Ministro de Relações Exteriores Mauro Vieira deve ir a para Washington nesta semana. Nos bastidores, a expectativa é que ele vá ao país norte-americano nesta sexta-feira (17) para discutir sobre o tarifaço com Rubio.

Além disso, nesta semana há a expectativa para o Legislativo voltar a discutir o projeto de lei que reduz a dosimetria das penas dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 (PL 2162/2023). Na última semana o relator do projeto na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), se reuniu com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado para construir um consenso com a proposta. A expectativa do relator era pautar a votação da medida no plenário da Casa nesta terça-feira, contudo, dependerá da resposta de Davi Alcolumbre – o qual se manifestou posteriormente que o Senado não tem clima para votar a medida.

Lula visita o papa em Roma e participa de evento sobre fome

José Cruz/Agência Brasil



Alckmin assistiu à missa em Aparecida

À tarde, Lula estará na sede da FAO, que comemora 80 anos, para a abertura do Fórum Mundial da Alimentação. Está prevista ainda uma reunião sobre a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa do Brasil lançada no G20 do Rio, no ano passado.

Não há previsão de encontros entre o presidente e a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni. O petista deve voltar na própria segunda ao país.

A comitiva do presidente é formada pelos ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Fami-

liar) e Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome).

Alckmin

Com Lula no exterior, o vice-presidente Geraldo Alckmin é o presidente em exercício. E, nessa condição, ele participou da missa solene em celebração do Dia de Nossa Senhora Aparecida na manhã deste domingo (12) na Basílica de Aparecida, no interior de São Paulo.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) confirmaram presença, mas não compareceram.

O secretário estadual de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab (PSD), representou o governador na solenidade.

A missa foi celebrada diante de 150 mil fiéis. Cerca de 40 mil romeiros chegaram à basílica a pé neste domingo, segundo o cardeal.

Na homilia, o religioso enalteceu a necessidade de diminuir a pobreza e as desigualdades sociais no país. “Os que foram eleitos pelo povo votem em leis favoráveis ao povo de Deus, aos pobres”, disse.

Neste ano, a celebração tem o tema “Com Maria, Mãe da Esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida”, que, segundo o santuário, “propõe uma reflexão que integra fé e o compromisso com a criação”.

“A celebração convida os fiéis, inspirados por Maria, a voltar os olhares para a proteção e valorização da vida em todas as suas dimensões”, diz a igreja.

A temática, afirma, é voltada para esperança e está em sintonia com o Jubileu de 2025 proclamado pelo papa Francisco (1936-2025).

Michele Oliveira e Mariana Zylberkan (Folhapress)

Lula deve escolher nome “seguro” para o Supremo

Principais cotados são Jorge Messias e Rodrigo Pacheco

Por Gabriela Gallo

O anúncio da aposentadoria antecipada do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, na última quinta-feira (9), levanta uma nova série de especulações sobre quem deve ser a nova pessoa a ocupar uma das onze cadeiras da Suprema Corte. A indicação cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – que somente neste mandato indicou os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino – e, posteriormente, ser aprovado no Senado Federal.

Barroso poderia continuar como ministro do Supremo até 2033, quando completasse 75 anos e tivesse uma aposentadoria compulsória, mas optou por deixar o cargo mais cedo, comunicando sua saída no encerramento da sessão no plenário da Corte na quinta-feira. Ele anunciou que terminará alguns compromissos que ainda tem no STF, como entregas de pedidos de vista e demais pendências, mas que não participará mais do plenário. Ele já vinha demonstrando sinais de que planejava deixar seu cargo como ministro no STF quando entregasse a presidência do Supremo a Edson Fachin, o que aconteceu no dia 29 de setembro.

“Sinto que agora é hora de seguir outros rumos. Nem sequer os tenho bem definidos, mas não tenho qualquer apego ao poder e gostaria de viver um pouco mais da vida que me resta sem a exposição pública, as obrigações e exigências do cargo”, declarou o ministro em entrevista coletiva.

Indicados

Segundo a Constituição, para poder assumir uma vaga como ministro do STF é necessário ter mais de 35 anos, uma reputação ilibada e notório saber jurídico.

Dentre os nomes cotados para assumir no lugar de Barroso estão: o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias; o senador e ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG); o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas; a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; e a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha.

Apesar de todos serem ligados ou terem afinidades com o atual presidente da República, os candidatos para a vaga apresentam perfis distintos. Jorge Messias é evangélico e tem um comportamento mais reservado, enquanto Rodrigo Pacheco tem um perfil mais político, assemelhando-se ao do ministro Flávio Dino, e Bruno Dantas tem um perfil mais expositivo e técnico.

Chances

Questionada pelo Correio da Manhã, a especialista em Jurídico e Tributário Gabriela Rosa avalia que, na atual conjuntura, o nome mais forte para assumir a vaga é o de Jorge Messias “em razão de sua credibilidade profissional singular que viabilizou sua permanência no cargo de AGU, apesar da mudança de governo”. “Messias ostenta uma

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Para especialistas, Jorge Messias é o nome mais cotado para o STF
Ricardo Stuckert/PR



“Política demais”, opção por Pacheco pode ser problema

maior aceitação na comunidade jurídica, o que pode favorecer sua indicação e destoar do histórico de indicações não tão populares deste governo”, ponderou a jurista.

Ela não descartou a força que Rodrigo Pacheco vem ganhado nos últimos anos, mas ressaltou que sua atuação direta na política pode prejudicá-lo. “Desde o fim de sua gestão no Senado, o futuro do senador é incerto e a falta de um lugar no alto escalão da praça dos Três Poderes remete a um projeto maior de indicação ao tribunal. Pesa contra Pacheco o caráter claro de indicação política em um momento sensível para o tribunal, diante das críticas”, disse Gabriela.

A reportagem ainda conversou com o mestre e doutor em Direito Constitucional Rubens Beçak que concordou com a visão de Rosa. Beçak reiterou que, por Lula ter um perfil muito pragmático, ele deve escolher um nome de confiança que não tenha chances de gerar “surpresas” a ele.

“Ele vai querer ter a certeza de cacifar um nome que lhe seja fiel. É o seu perfil em geral nas indicações e acho que ele vai ter uma grande possibilidade com o atual advogado-geral da União ou o ex-presidente do Senado”, destacou Rubens ao Correio da Manhã.

O doutor em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) Renato Ribeiro de Almeida reiterou que se espera que o próximo ministro do Supremo “seja alguém que tenha como princípio a defesa da democracia, do Estado Democrático de Direito, e que tenha consciência do papel institucional que o Supremo

Tribunal Federal desempenha, especialmente com um perfil muito parecido com o do próprio ministro Barroso”.

Perfil

Na verdade, uma mudança de perfil na Corte já começou a ser notada desde que Barroso deixou a presidência e entregou o cargo a Edson Fachin. Enquanto Barroso tinha um perfil mais ativo e era mais presente em entrevistas e em debates, Fachin é mais reservado e de caráter mais técnico.

O doutor em direito constitucional Rubens Beçak destacou que, com o perfil de Fachin e considerando seu discurso ao assumir a presidência do STF ele “deu um recado com todas as letras de que quer um Supremo realizador de julgamentos importantes, especialmente aqueles que envolvem as questões de constitucionalidade, mas um Supremo menos ‘na boca do povo”.

“Ele tem um perfil mais reservado e me parece ter deixado claro que quer um Supremo mais reservado. Até tem aquela frase dele ‘ao direito o que é do direito, que é jurídico; ao político o que é da política””, reiterou Beçak.

A jurista Gabriela Rosa ainda destacou que, atualmente, ele é o melhor perfil para conduzir o Supremo Tribunal. “A Suprema Corte passa um momento desafiador de sua história, com muitas acusações de excessos, em que nunca foi tão próximo um processo de impeachment ou mudanças no funcionamento do Tribunal. Isso impactará o STF, exigindo um pouco de auto restrição e Fachin demonstra ser o perfil mais adequado para isso, dentre os disponíveis. Entre os mi-

nistros, é possível que inicialmente falte articulação, dada a personalidade mais fechada de Fachin, mas também espera-se uma postura mais moderada inicialmente”.

Diversidade

Ao Correio da Manhã, a advogada e coordenadora do curso de Direito do Ibmecc-DF Nara Ayres Britto reiterou que “o histórico das últimas nomeações mostra que o presidente tende a equilibrar dois fatores: afinidade pessoal e trajetória jurídica respeitável”.

“Contudo, considero que um terceiro fator precisa ser incluído na equação: a diversidade. Seria interessante a indicação de uma mulher para compor a nossa Suprema Corte. A presença feminina no Supremo Tribunal Federal não é apenas uma questão de representatividade simbólica, mas uma necessidade institucional. As ministras que já passaram pelo STF mostraram como o olhar feminino pode agregar sensibilidade a temas profundos sem abrir mão da técnica”, reiterou a advogada para a reportagem.

Não seria a primeira vez que o presidente Lula seria criticado por não indicar uma mulher para o cargo, muito menos uma mulher negra.

Entre os nomes, porém, Jorge Messias parece mesmo se destacar. Evangélico de posição mais progressista, avalia-se que ele poderia servir e atuar como um contraponto ao ministro André Mendonça – indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que, à época o classificou como “terivelmente evangélico”. O professor de Direito Penal do Ibmecc Brasília Tedney Moreira avaliou que Messias poderia ser “um aceno” para a população evangélica, mas criticou o possível motivo da escolha.

“Ainda que de perspectiva evangélica progressista, penso que se a escolha se limitar a este aspecto (a religião), estará o presidente perdendo a oportunidade de pluralizar o debate na maior Corte de Justiça do país. Até hoje não tivemos indígenas, quilombolas ou demais pessoas pertencentes a povos tradicionais indicados, por exemplo, mantendo-se baixa também a participação de pessoas negras e de mulheres no STF. Se o objetivo é garantir um debate por contrapontos, pessoas pertencentes a estes e outros grupos de vulnerabilidade deveriam ser contempladas para a escolha também”, afirmou Moreira.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ao falar na defesa de pobres, Lula marca posição

Em ritmo de campanha, governo joga no ataque

Ao usar o mote do pobres contra ricos ao falar da nova derrota do governo no Congresso, o presidente Lula (PT) reafirmou indica qual será o caminho a ser percorrido na campanha eleitoral. A linha representa um rompimento com a lógica do Lulinha Paz e Amor usada em outros tempos. Mas foi a saída encontrada pelo Planalto, em especial, pela Secretaria de

Comunicação, para tentar fugir do canto do ringue onde foi colocado pelo crescimento do poder do Congresso e pela associação entre bolsonarismo e o Centrão. Lula percebeu que não eram mais eficientes os processos de sedução de parlamentares usados em suas passagens anteriores pelo Planalto e quer colar na direita e imagem de quem governa para ricos.

Passou o rodo

Ao começar a demitir indicados por políticos que atuaram contra a medida provisória dos impostos, o governo mostrou que o jogo ficou mais duro. Essas nomeações foram mais importantes no passado, antes da farra das emendas parlamentares, mas ainda contam muito.

Protagonismo

Depois de ser alçado à condição de protagonista no mandato de Jair Bolsonaro — então ministro da Casa Civil, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) mandava e desmandava no governo —, o Centrão deixou de se contentar com papéis secundários. O grupo quer o poder.

Foto de leitor/José Reis



Manifestação no Rio: exemplo bolsonarista

Lula busca fugir da dependência do Centrão

Para os estrategistas do Planalto, são quase inexistentes as chances de Lula conseguir o apoio formal de partidos do Centrão, que passaram a ter alternativas viáveis e mais confortáveis à direita. A recuperação de boa parte da popularidade do próprio Lula indicou para o Planalto que seria possível articular uma al-

ternativa que dependesse menos dos humores e pedidos do grupo. O governo resolveu também aplicar duas lições do bolsonarismo: investir de maneira pesada e competente nas redes sociais e em grandes mobilizações populares. Quer usar a força da opinião pública para pressionar, e deixar de ser pressionado.

Alívio

A saída de Luís Roberto Barroso do Supremo Tribunal Federal foi recebida com alívio pelos chamados operadores do direito na área trabalhista — juízes, procuradores e advogados. O ministro é um dos aliados de Gilmar Mendes na briga contra normas da CLT.

De confiança

Pode dar zebra, mas Lula tende a nomear Jorge Messias, advogado-geral da União, para a vaga de Barroso. As derrotas no Mensalão e no Petrolão deram ao presidente a certeza de que é preciso ter no STF pessoas de sua total confiança, não basta que sejam de esquerda.

Sem saudades

Apesar da reaproximação com Lula e dos perrengues com bolsonaristas, Barroso não vai deixar saudades na esquerda. Apesar de ter sido progressista em causas que envolvem comportamento, ele foi muito duro com o PT e votou contra a suspensão de Sérgio Moro.

Bancada da AGU

A eventual nomeação de Messias vai consolidar a AGU como uma espécie de estágio para quem busca integrar o STF. Ocuparam o cargo de advogado-geral (a quem cabe defender o governo) os ministros André Mendonça, Dias Toffoli e Gilmar Mendes.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Funcionalidades para usuários do aplicativo MEI

MEIs têm mais de R\$ 2 bilhões em dívidas protestadas

As dívidas de Microempreendedores Individuais (MEIs) protestadas em Minas Gerais já somam R\$ 2,06 bilhões em 2025, segundo levantamento do Instituto de Protestos de Minas Gerais (IEPTB-MG). Em 2022, o montante era de R\$618 milhões — alta de 234,77% no período. O número de protestos também aumentou de forma expressiva: foram 21.730 títulos em 2022

Pendências	Acumulado
“Somente neste ano, foram identificados mais de 67 mil protestos de MEIs, envolvendo valores superiores a R\$2 bilhões. Esse volume mostra que o mecanismo vem sendo utilizado pelos credores para resolver pendências financeiras com rapidez e segurança”, diz Gabriel.	Considerando o acumulado dos últimos três anos, o impacto é ainda maior: foram 179.389 títulos protestados, somando mais de R\$ 6,29 bilhões. “Quase metade desse total é de reincidentes, empreendedores que voltaram a ter dívidas protestadas, e novos registros” explica.



Expectativa de aquecer setor com o programa

Novo crédito imobiliário atenderá a classe média

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou um novo modelo de crédito imobiliário do país, que reestrutura o uso da poupança para ampliar a oferta de crédito, especialmente para a classe média. Lula participou do evento Incorpora 2025, em São Paulo (SP), um dos maiores do setor. Após um período de tran-

Até R\$ 12 mil	Recursos
Atualmente, as famílias com renda até R\$ 12 mil são atendidas pelo programa Minha Casa, Minha Vida, que tem juros menores. Desde o início do seu terceiro mandato, o presidente Lula defende uma alternativa de financiamento para a classe média.	A previsão é que, com a mudança, a Caixa Econômica Federal financie mais 80 mil novas moradias até 2026. Hoje, 65% dos recursos da poupança captados pelos bancos são direcionados ao crédito imobiliário; 15% estão livres para operações mais rentáveis e 20% ficam com o BC.
Transição	Poupança
Após um período de transição, explica o governo, o direcionamento obrigatório de 65% dos depósitos da poupança acabará e os depósitos compulsórios no BC também. Para isso, 80% dos financiamentos deverão ser feitos pelas regras do SFH, que têm juros limitados a 12% ao ano.	O total dos recursos depositados na caderneta de poupança passará a ser referência para o volume de dinheiro que os bancos devem destinar ao crédito habitacional, incluindo as modalidades do SFH e do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI).

Pesquisa faz o retrato da desigualdade brasileira

Os 10% mais ricos receberam 15,5 vezes a mais que os 40% mais pobres no Brasil

Por Martha Imenes

A diferença entre os dois extremos da pirâmide social deixa à mostra a desigualdade e a concentração de renda no Brasil. Em 2024, os 10% brasileiros mais ricos tiveram rendimentos 15,5 vezes maiores que os 40% mais pobres, mesmo após o retorno da política de valorização do salário mínimo e da forte geração de emprego.

O dado faz parte do Boletim Desigualdade nas Metrópoles, produzido em parceria entre o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, Observatório das Metrópoles, Laboratório de Desigualdades, Pobreza e Mercado de Trabalho da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina.

“Encontramos um cenário de terra arrasada em 2023. Nem mesmo na época da transição pudemos ter a clareza do tamanho do abismo social que estava se consolidando no país”, disse um interlocutor do governo, que pediu anonimato.

O Índice de Gini, criado para medir o grau de concentração de renda, caiu ao menor nível histórico nas metrópoles brasileiras, com índice 0,534 em 2024. O indicador, que se baseia no rendimento domiciliar per capita, mede o grau



Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer para mitigar a fome e a miséria

de distribuição desses rendimentos entre os indivíduos de uma população, variando de zero a um. Quanto mais próximo de 0, menor a desigualdade.

Um dos coordenadores do estudo, o professor da PUCRS André Salata, explica que o coeficiente de Gini acima de 0,5 já é um nível de desigualdade muito alto, e ressalta que a taxa de pobreza nas metrópoles é de quase 20%.

“Tudo isso indica uma situação social que não é nada desejável. Então, se a gente olhar só a foto não há nada a se comemorar. Agora, quando você olha o movimento dos úl-

timos anos, ou seja, o filme dos últimos anos, aí a gente tem motivos para se alegrar um pouco mais, e ser um pouco mais otimista, porque é um movimento de melhoria, de redução da pobreza, de aumento da renda média.” pondera.

Fontes de renda
As fontes de renda variam, aponta o professor e economista do Ibmec, Gilberto Braga: “Para os mais pobres, a renda do trabalho é a principal fonte, enquanto os mais ricos podem contar com rendimentos de investimentos”. De acordo com ele, a tabela

do Imposto de Renda, ao aliviar a carga tributária sobre os mais pobres, aumenta sua renda disponível para consumo. No entanto, o impacto na pesquisa depende da forma como a renda é medida (bruta ou líquida): “Se a pesquisa considerar a renda líquida, a alteração no Imposto de Renda pode reduzir a distância entre os mais ricos e os mais pobres”.

“Para diminuir a desigualdade, são necessárias políticas distributivas e incentivos à capacitação profissional, visando melhorar as oportunidades de trabalho”, finaliza Braga.

Particularidades da pirâmide social

O economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, chama atenção para algumas particularidades em relação à pirâmide social. “É crucial entender que o aumento geral dos rendimentos não implica necessariamente que a riqueza esteja se concentrando. A simples constatação de que os rendimentos aumentaram não revela a dinâmica da distribuição de renda”, diz.

Ele explica que a disparidade entre os mais ricos e a base

da pirâmide salarial é evidente, mas a conclusão sobre o grau de concentração de renda exige uma análise mais aprofundada.

Menor renda
“Aumentos nos rendimentos das faixas de menor renda indicam uma melhora na distribuição, o que é positivo. Contudo, isso não garante que os mais ricos não estejam, simultaneamente, aumentando sua riqueza. O rit-

mo de crescimento pode ser diferente entre as faixas de renda”, acrescenta.

De acordo com Braga, a análise dos dados de emprego do IBGE, com desemprego em níveis historicamente baixos, sugere uma entrada considerável de pessoas no mercado de trabalho. “O desemprego próximo a 5% indica uma situação próxima ao pleno emprego, onde a maioria das pessoas que buscam trabalho

Mercado de trabalho mais aquecido

“Nos últimos anos, tivemos um mercado de trabalho mais aquecido, em grande medida se recuperando da pandemia, com baixa desocupação. E também o retorno da política de valorização real do salário mínimo, que a gente sabe que faz diferença principalmente nas camadas mais baixas”, pontua o professor da PUCRS, André Salata.

“E o país está conseguindo aliar esses dois fatores com o controle da inflação. Pra todo mundo está melhorando, mas está melhorando proporcionalmente mais para quem está na base da pirâmide”, completa.

Como resultado, o aumento da renda foi maior entre os 40% mais pobres, saindo de R\$ 474 por pessoa em 2021, para R\$ 670 em 2024, o que também é um recorde da série his-



Dados sobre o mercado de trabalho melhoraram

tórica. Isso ajudou a diminuir também a taxa de pobreza nessas regiões, de 31,1% em 2021 para 23,4% em 2023, chegando a 19,4% no ano passado, o que significa que 9,5 milhões de pessoas deixaram a linha da pobreza entre 2021 e 2024.

Regiões metropolitanas
O boletim congrega dados das 20 Regiões Metropolitanas do país (Manaus, Belém, Macapá, Grande São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Sal-

vador, Belo Horizonte, Grande Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá e Goiânia) e também de Brasília e da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.

“Mais de 40% da população brasileira está nas metrópoles, o que significa mais de 80 milhões de pessoas. E dentro das nossas regiões metropolitanas, a gente encontra alguns dos maiores desafios para consolidar a cidadania no Brasil, em especial para as camadas mais pobres. E quando a gente analisa a desigualdade dentro dessas regiões, a gente tá falando daquela desigualdade que o morador encara diariamente”, finaliza o professor André Salata.

Insegurança alimentar grave cai 19,9%

O número de domicílios que enfrentaram insegurança alimentar grave no Brasil diminuiu 19,9% no intervalo de um ano.

Em 2023, 3,1 milhões de lares estavam nesta situação, quantidade que caiu a 2,5 milhões em 2024.

Esses dados mostram que o percentual de famílias em que houve percepção de inseguran-

ça alimentar grave passou de 4,1% para 3,2% dos domicílios.

As informações fazem parte da edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua sobre segurança alimentar, divulgada nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os pesquisadores visitaram famílias em todas as partes do

país e perguntaram sobre a percepção dos moradores em relação à insegurança alimentar nos três meses anteriores à entrevista.

Para classificar os domicílios, o IBGE seguiu a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), que determina quatro graus:

- segurança alimentar – acesso suficiente à comida, sem

precisar comprometer outras necessidades

- insegurança alimentar leve – preocupação ou incerteza quanto ao acesso aos alimentos
- insegurança alimentar moderada – redução ou falta da quantidade de comida entre adultos
- insegurança alimentar grave – redução ou falta também entre crianças. A fome passa a ser uma experiência vivida no lar.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Carlos Moura/SCO/STF



Barroso: vida sem a exposição pública do cargo

Barroso se despede do STF. Veja os nomes mais cotados

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), se despediu dos colegas da Corte e disse que pretende viver sem exposição pública após deixar o cargo. Barroso solicitou antecipadamente a aposentadoria, o ministro poderia ficar até os 75 anos de idade, hoje tem 65. A saída deve ocorrer oficialmente nesta semana.

Além do advogado-

-geral da União, Jorge Messias, são cotados para assumir a vaga de Barroso, o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas. Chama a atenção não ter o nome de alguma mulher indicada ao cargo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve anunciar o nome do sucessor nos próximos dias.

Trajetória de 12 anos

No discurso de despedida, Barroso disse que é “hora de seguir novos rumos”, sem a exposição do cargo de ministro do STF. “Sinto que agora é hora de seguir outros rumos. Nem sequer os tenho bem definidos. Mas não tenho qualquer apego ao poder e gostaria de viver um pouco da

vida que me resta sem a exposição pública, as obrigações e as exigências do cargo”, declarou.

O ministro encerrou uma trajetória de mais de 12 anos na Corte, os dois últimos como presidente do Supremo e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Zanone Fraissat/Folhapress



Hospitais devem oferecer alternativa às vítimas

Prefeitura de SP pagará multa por não oferecer aborto legal

A Justiça, em decisão liminar, condenou a Prefeitura de São Paulo a pagar multa no valor de R\$ 24,8 milhões por não apresentar alternativas ao serviço de atendimento de aborto legal em gestações acima de 22 semanas no município. O serviço era realizado pelo Hospital Vila Nova Cachoeirinha, mas foi encerrado.

A magistrada Simone Casoretti considerou que o município deixou de garantir o atendimento e oferecer alternativas a vítimas de estupro pelo período de 497 dias. A juíza ainda cita 15 casos de mulheres não atendidas, apresentados pela Defensoria Pública, e a falta de encaminhamento para outras unidades de saúde.

Desobediência

Para a juíza, houve “desobediência institucional reiterada com nítido desprezo pelos direitos fundamentais como a saúde e a dignidade das mulheres vítimas de violência sexual”.

“O valor da multa diária é compatível com a gravidade da situação, e

tem como finalidade garantir a efetividade da jurisdição e a proteção dos direitos fundamentais”, diz. A multa tem como destino o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA) para projetos a vítimas de estupro e garantia do acesso ao aborto legal.

Resposta

A Prefeitura de São Paulo informou à TV Brasil que irá recorrer da decisão assim que for intimada pela Justiça e que “entende que as decisões técnicas feitas por médicos e profissionais da saúde devem prevalecer sobre questões ideológicas”.

“A Secretaria Muni-

cipal da Saúde reitera que o atendimento para aborto legal é realizado na cidade em quatro hospitais municipais: Carmino Caricchio (Tatuapé), Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo), Tide Setúbal (São Miguel Paulista) e Mário Degni (Jardim Sarah)”.

Por Martha Imenes

O acesso à Justiça é o fundamento da cidadania e a expressão máxima da democracia, afirma o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, o nome mais cotado para assumir a vaga deixada no Supremo Tribunal Federal (STF), com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso. “É o acesso à Justiça que transforma nossa Constituição em vida, fazendo com que os direitos se materializem para a população”, ressaltou o ministro durante a abertura do Encontro Nacional de Democratização do Acesso à Justiça, realizado no Palácio da Justiça, sede do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em Brasília (DF).

Segundo Messias, a Justiça, enquanto experiência humana, nasce do reconhecimento de que a igualdade formal não basta. “É preciso garantir igualdade real de condições para que cada cidadã e cidadão possam reivindicar o que lhes é devido. E a Constituição de 1988 fez dessa promessa um direito efetivo. Ela consagrou o acesso à Justiça como cláusula Pétreia, como direito fundamental. Quando celebramos a Constituição Federal (CF) celebramos o pacto democrático que fundamenta nossa presença aqui”, ressaltou.

No último dia 5 de outubro, a promulgação da Constituição Federal de 1988 completou 37 anos.

Agenda social

Durante a abertura do evento, o ministro ressaltou que na Advocacia-Geral da União (AGU), a agenda social passou a ser prioridade da atuação. “Incluimos nesse esforço, o programa Língua Indígena Viva no Direito, por meio do qual estamos promovendo a tradução inédita da Constituição Federal para línguas originárias – Kaingang, Kaiowá e Tikuna”, assinalou. O programa trabalha junto às comunidades, que tem papel ativo na tradução e participam de iniciativas de capacitação.

O ministro também disse que a Justiça Social também se realiza no reconhecimento das reparações históricas. “O Acordo de Alcântara, avalizado internacionalmente, representa um marco na proteção dos direitos das comunidades quilombolas”, destacou.

Vulneráveis

O ministro da AGU salien-



Ministro Jorge Messias ressaltou um programa de Direito na língua dos povos originários

Acesso à Justiça é o fundamento da cidadania

Encontro foi promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília

to, ainda, que a defesa das populações vulneráveis aparece em várias frentes, como nos mutirões previdenciários promovidos pela AGU; na atuação em favor de motoristas de aplicativos, por meio da qual a instituição reafirma que tecnologia não justifica precarização do trabalho e na observação de que a “pejotização” excessiva mina o pacto social consagrado na Constituição.

“Ao centrar nossas ações no social, inovamos em mecanismos de solução rápida e eficiente”, destacou Jorge Messias, que também mencionou resultados dos esforços da AGU para promover o consenso. Entre janeiro e setembro deste ano, a Procuradoria-Geral Federal (PGF) e a Procuradoria-Geral da União (PGU) celebraram mais de 400 mil acordos judiciais. “Com isso, reduzimos a litigiosidade, economizamos recursos e, sobretudo, entregamos cidadania e dignidade de forma efetiva”.

Pacífica e Câmaras de Conciliação

O advogado-geral da União destacou também que por meio de programas como Pacífica, plataforma que soluciona conflitos administrativos, e da atuação das Câmaras de Conciliação, a AGU contribui para que “cada cidadão encontre portas abertas à solução pacífica de conflitos, sem necessidade de longos processos judiciais”.

Segundo o ministro, outros esforços como Pacto Nacional pela Segurança Jurídica estão trabalhando a redução da litigiosidade, a consensualidade e o combate à litigância predatória. “Esse último ponto é muito relevante porque o amplo acesso à Justiça não pode se confundir com o uso abusivo do processo judicial para obtenção de vantagens indevidas”, assinalou.

Para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a Constituição Federal é uma das mais avançadas na temática do direito fundamental e do acesso à Justiça. “Para

concretizar os direitos garantidos na Constituição, em primeiro lugar é preciso conhecê-los. E, em segundo lugar, é necessário que tenhamos instrumentos para materializar os direitos fundamentais”, ressaltou. “O acesso à Justiça é uma das principais garantias do cidadão, prevista na Constituição”, complementou.

Personalidades

Também participaram da abertura do encontro promovido pelo Ministério da Justiça, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, Benedito Gonçalves; o vice-presidente do Tribunal superior do Trabalho, Guilherme Caputo Bastos; o defensor público geral federal, Leonardo Cardoso de Magalhães; a secretária de Acesso à Justiça do MJSP, Sheila de Carvalho e a secretária-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Clara Mota, entre outras autoridades, advogados, acadêmicos e cidadãos.

Valdir Florindo*

Um ministro trabalhista no STF é indispensável

Vivemos um tempo de transformações profundas. A economia, o trabalho e as instituições estão sendo redesenhados por forças que ultrapassam fronteiras e alteram o modo de produzir, de comunicar e de viver. O que antes parecia distante – a automação, as mudanças climáticas, as novas dinâmicas produtivas – hoje atravessa o cotidiano de cada brasileiro: do agricultor que enfrenta o clima incerto ao motorista de aplicativo que lida com algoritmos invisíveis; da professora que ensina a novas gerações conectadas à empreendedora que transforma a própria casa em espaço de trabalho.

O Brasil sente essas mudanças com intensidade porque é, acima de tudo, um país que trabalha, seja como empregado, seja como empreendedor. É o trabalho que dá forma à nossa identidade e traduz o esforço coletivo que nos mantém de pé em tempos de crise. Nele se revelam as contradições, mas também a força criadora do povo brasileiro, um povo que faz do trabalho um gesto de dignidade e um caminho de liberdade.

O trabalho sempre foi um dos

motores da nossa vida coletiva, espaço de criação, de sustento e de relações. O Direito que o protege surgiu da necessidade de dar forma justa ao desenvolvimento, garantindo que o progresso econômico caminhe junto com o equilíbrio social. Ele existe para lembrar que o crescimento de um país só é verdadeiro quando todos são respeitados e reconhecidos no valor do que fazem. E que nenhuma sociedade prospera de modo duradouro sem valorizar cada pessoa pelo que faz, pelo que cria e pelo que transforma.

A Constituição consagrou essa síntese ao estabelecer, como fundamentos da República, os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa. Esses princípios não são opostos: se completam. O progresso exige liberdade, mas também exige dignidade. A Carta de 1988 não foi apenas um marco jurídico, mas um projeto de democracia substantiva que buscou fazer da igualdade e da liberdade realidades complementares, e não promessas distantes. Esse é o pacto constitucional que sustenta o Estado Democrático de Direito e confere legitimidade às instituições, especialmente

ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Esse equilíbrio, tão claro no texto constitucional, torna-se mais complexo na vida real. Ele se revela, com toda sua densidade, no cotidiano das empresas, nos órgãos públicos, nas mesas de negociação e nas múltiplas formas de trabalho que hoje se reinventam, das fábricas às plataformas digitais. Compreender esse universo requer mais do que teoria: requer experiência, sensibilidade e o olhar de quem vive o dia a dia do trabalho e entende a sua função social. É por isso que é essencial que o STF, guardião da Constituição e intérprete último de suas promessas democráticas, inclua em sua composição alguém experienciado na Justiça do Trabalho. Não para representar um segmento, mas para assegurar que a pluralidade institucional da Corte reflita todas as dimensões da sociedade que ela julga. Falta, hoje, uma voz que conheça, por dentro, as nuances do mundo do trabalho: suas tradições, suas transformações e suas repercussões econômicas e humanas.

Um ministro do STF com trajetória trabalhista traria ao

Supremo a experiência de quem já presenciou, cotidianamente, o diálogo entre capital e trabalho. É uma presença que não fala por um grupo, mas por um país inteiro: o país que produz, que cria, que negocia, que sonha. Essa voz ajudaria a garantir que a interpretação da Constituição continue fiel à sua essência de unir liberdade e justiça, economia e humanidade, norma e vida real.

O Brasil vive um momento de reconstrução e amadurecimento. Voltamos a crescer, a inovar e a acreditar no futuro. É tempo de renovar o compromisso com um país produtivo e justo, capaz de unir liberdade econômica e responsabilidade social.

Por tudo isso, um ministro trabalhista no STF é indispensável. Porque compreender o trabalho é compreender o Brasil. E compreender o Brasil é o primeiro passo para fortalecer, todos os dias, a nossa democracia.

*** Desembargador Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) e Presidente Honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho**



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Pesquisa do MP aponta déficit de Centros de Assistência Social

Levantamento do Ministério Público do DF indica que faltam pelo menos 25 unidades dos Cras no DF. Atualmente, existem 31

Levantamento inédito realizado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) revela que os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) funcionam de forma insuficiente e precária para atender a população em vulnerabilidade. Atualmente, existem 31 unidades em funcionamento na capital federal, mas seriam necessárias ao menos 56 para garantir a cobertura mínima recomendada às famílias em situação de pobreza e de baixa renda. Ou seja, o déficit é de, pelo menos, 25 unidades. O estudo teve como objetivo examinar a implementação da política de assistência social no DF.

A pesquisa analisou a realidade e o funcionamento dos equipamentos nas regiões administrativas, a estrutura e os recursos humanos disponíveis, além da capacidade de cobertura populacional dos Cras. Segundo dados do Cadastro Único, até 2023 mais de 370 mil famílias estavam registradas no sistema, das quais 76% viviam em condições de pobreza ou baixa renda. Esse percentual equivale a 282.225 famílias referenciadas, o que justificaria a necessidade de 56 unidades. Caso todas as famílias cadastradas fossem consideradas referenciadas, o número de Cras necessários subiria para 74.

O levantamento foi apresentado em reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes-DF) em setembro. O documento também será apresentado à sociedade civil e às instituições que atuam na área. Estrutura e funcionamento O relatório aponta problemas graves de infraestrutura, como infiltrações, rachaduras, mofo e ausência de acessibilidade, além da falta de espaços adequados para atendimentos sigilosos. Aproximadamente 60% das unidades não possuem rampas ou rotas acessíveis até a recepção e metade não



Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, até 2026 serão inaugurados mais seis novos Cras

dispõe de banheiro adaptado para pessoas com deficiência. De acordo com o promotor de justiça Bernardo Matos, “o cenário identificado pelo Ministério Público exige respostas rápidas. É fundamental ampliar a rede de Cras, realizar concursos públicos e investir em infraestrutura e recursos materiais, para que esses espaços possam cumprir seu papel de porta de entrada da assistência social”. O promotor acrescenta que o acompanhamento e as vistorias periódicas são essenciais: “a atuação do Ministério Público é para garantir que as políticas públicas sejam implementadas de forma adequada

e assegurar que os serviços cheguem a quem mais precisa”.

Avaliação dos usuários Na etapa da pesquisa dedicada à satisfação dos usuários, foram entrevistadas 430 pessoas atendidas pelos Cras no DF. Apesar de reconhecerem os Cras como a principal porta de entrada para a proteção social básica e elogiarem a postura respeitosa e acolhedora dos profissionais, os entrevistados relataram dificuldades relacionadas ao agendamento via telefone e internet, demora na concessão de benefícios e falta de clareza nas informações. Também destacaram problemas de acessibilidade, ausência de manutenção e carência de espaços

que garantam privacidade nos atendimentos. Outro ponto crítico foi a oferta de atividades coletivas: apenas cerca de 24% dos 21 serviços previstos são executados por todas as unidades, o que fragiliza a implementação do Programa de Atenção Integral à Família (Paif) e compromete ações de convivência e fortalecimento comunitário.

Recursos humanos e materiais A pesquisa também revelou carência de recursos materiais, incluindo transporte interno, mobiliário básico, computadores, impressoras, celulares funcionais, eletrodomésticos, artigos de escritório e materiais pedagógicos e culturais. No que se refere aos recursos humanos, foram identificados problemas como equipes incompletas, alta rotatividade e uso irregular de cargos comissionados na gerência das unidades. A sobrecarga de trabalho e a instabilidade afetam a continuidade do atendimento e impactam a saúde mental dos profissionais, que relataram estresse, desmotivação e sensação de desamparo institucional.

GDF (ainda) aponta a pandemia como causa

“Brasilianas” questionou a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) sobre o relatório do Ministério Público. A assessoria de imprensa da pasta encaminhou a seguinte nota: “A Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes-DF) esclarece que o aumento de pessoas vulneráveis e da demanda nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) ainda é reflexo das consequências sociais e econômicas da pandemia, não só no DF, mas no Brasil e em todo o mundo.

No que diz respeito à infraestrutura, a Secretaria informa que a renovação dos equipamentos públicos é uma política deste GDF. Nesse sentido, esta gestão possui um cronograma de atendimento e já realizou a manutenção integral de cerca de 50 das suas 90 unidades, incluindo estruturas de acessibilidade, muitas delas sem reforma há até 30 anos, quando a capacidade de atendimento era outra, assim como as normas de acessibilidade. Também houve a renovação de mobiliário e troca total nos últimos quatro anos de 100% dos equipa-

mentos de informática, bem como modernização do principal sistema da Secretaria com a base de dados das famílias vulneráveis. A pasta destaca que nesta gestão foram inauguradas seis novas unidades socioassistenciais, além da reabertura do Cras Samambaia Expansão. Estão previstos ainda, até 2026, seis novos Cras para fortalecer a rede de proteção social: Santa Luzia (Estrutural), Morro da Cruz (São Sebastião), Pôr do Sol, Água Quente, Condomínio Privê (Ceilândia Norte) e Paranoá Parque. É preciso destacar ainda que a

Sedes investiu em medidas para ampliar a capacidade de atendimento nesta gestão e também de valorização de seu quadro de servidores, nomeando mais de mil servidores; ampliando suas cargas horárias para 40h; reestruturando a carreira; firmando parceria para atendimento psicológico gratuito; reformando e abrindo novas unidades socioassistenciais; sofisticando seus sistemas tecnológicos, entre outros. Entretanto, a Pasta reconhece que são necessários mais recursos humanos, por isso tem se articulado para a realização do novo concurso público.



Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, até 2026 serão inaugurados mais seis novos Cras

Por fim, a Sedes tem dialogado com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) sobre as recomendações e

reafirma seu compromisso de fortalecer a rede de proteção social e de qualificar o atendimento à população que mais precisa.”

Feira #NoEntornoTem traz o melhor de Goiás para o DF

A Feira #NoEntornoTem chega à sua 3ª edição nos dias 18 e 19 de outubro, no estacionamento do Complexo Cultural da Torre de TV, em Brasília (antiga Funarte). Com entrada gratuita, o evento reúne o melhor da cultura, do turismo e da gastronomia goiana, com expositores de todas as cidades do Entorno do Distrito Federal. Neste ano, além dos treze municípios da Região Metropolitana do Entorno (RME), a feira amplia sua diversidade com a estreia de Alto Paraíso, Corumbá de Goiás e Pirenópolis, municípios que reforçam a riqueza cultural e o potencial turístico da região. Pirenópolis e Corumbá integram a Rota de Queijos e Vinhos de Goiás, enquanto Alto Paraíso, porta de entrada da Chapada dos Veadeiros, levará ao público o melhor do ecoturismo, do artesanato e da culinária do norte goiano. Para o secretário de Estado do Entorno do DF, Fábio Mossoró, a presença dessas novas cidades fortalece a integração regional e valoriza o protagonismo



Vários shows acontecem durante todo os dois dias do evento

calzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás, que compõem a RME. O que vai ter? Com 22 estandes e palco para apresentações artísticas, a programação inclui espaço agro e de artesanato, praça de alimentação, atividades infantis, divulgação de roteiros turísticos e apresentações culturais locais. A feira é uma vitrine das potencialidades do Entorno, conectando o público de Brasília à produção regional e aos destinos turísticos goianos. A Feira #NoEntornoTem é uma iniciativa do Governo de

Goias, por meio da Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), criada para divulgar os produtos, os roteiros turísticos e os talentos empreendedores da região. Desde a primeira edição, em 2023, o evento vem crescendo em público e estrutura. A última edição reuniu mais de 20 mil visitantes e expositores de 13 municípios, com destaque para a gastronomia, o artesanato e as manifestações culturais do Entorno. Com o sucesso das edições anteriores, a feira se consolida como um dos principais pontos de encontro entre Goiás e Brasília, mostrando que o Entorno é uma região viva, produtiva e cheia de oportunidades.

Vagas no DF poderão ser pagas

Assunto voltou a ser alvo de polêmica na última semana na cidade

Por Thamiris de Azevedo

A Coluna Brazilianas deste jornal noticiou, em dezembro de 2024, a licitação publicada no Diário Oficial do DF para a concessão à iniciativa privada de vagas de carro do DF em um modelo rotativo. Na última semana, o debate sobre assunto voltou a movimentar as redes sociais. O Correio da Manhã procurou a Secretaria da Mobilidade do DF (Semob) para apurar sobre o andamento deste projeto, denominado “Zona Verde”. O projeto segue em curso, mas segundo a Semob, o edital de licitação ainda não foi lançado pois aguarda a análise de outros órgãos. “Os estudos prévios à concessão foram autorizados

em 11 de abril de 2019. Desde então, foram realizados todos os estudos de viabilidade para conceder os estacionamentos rotativos à iniciativa privada, bem como a audiência e a consulta públicas relativas ao tema”, diz a secretaria, em nota. O Correio acessou o projeto de concessão. Segundo o documento, o “Zona Verde” pretende abranger 115 mil vagas nas áreas comerciais da Asa Sul e Asa Norte; Sudoeste; SIG; SIA; Setores Bancários, Comercial e de Autarquias (Sul e Norte); Esplanada; Eixo Monumental e Bolsões nas estações de metrô e BRT. O valor pretendido é de R\$3 por hora. O investimento inicial da empresa privada é de R\$ 70 milhões, com

retorno de 20% mensal do lucro para o Governo do DF. Também consta nos autos uma ata de audiência pública que registra a realização da consulta em 2022, durante o período da pandemia. Ressalta-se que a realização da audiência pública é um pré-requisito essencial para regular prosseguimento do processo. A Semob afirma que a implementação do sistema é uma política de mobilidade urbana que visa desestimular o uso do transporte individual para impactar positivamente o sistema viário. “Busca-se a implementação de políticas públicas visando melhorar e assegurar o uso racional do espaço público”, afirma em nota.

Por outro lado, o presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa do DF, deputado distrital Max Maciel (Psol), fez críticas ao projeto mas reconheceu que se trata de uma política adotada mundialmente e que precisa ser enfrentada no contexto local. “A experiência que defendemos é a de estacionamentos rotativos geridos pelo Estado, com controle social, e com a arrecadação revertida para um fundo de transporte, para subsidiar o sistema. É nisso que acreditamos. Somos contrários à medida atual, que entrega o sistema à iniciativa privada, para o lucro, sem um debate mais amplo com a sociedade”, defende.



Projeto concede vagas à iniciativa privada

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

CORREIO NACIONAL



Valter Campanato/Agência Brasil

Resultados mostram que imunizante é seguro

Vacina brasileira de covid fortalece ciência, diz ministra

O Brasil publicou este mês o primeiro artigo científico sobre testes de segurança envolvendo uma vacina contra a covid-19 totalmente nacional. Os resultados demonstram que o imunizante, chamado SpiN-TEC, é seguro. A dose avança agora para a fase final de estudos clínicos e deve estar disponível para a população até o início de 2027.

Desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a vacina conta com recur-

sos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ao todo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) investiu R\$ 140 milhões, por meio da Rede Vírus, apoiando desde os ensaios pré-clínicos até as fases clínicas 1, 2 e 3.

Em entrevista à Agência Brasil e à TV Brasil, a chefe do MCTI, Luciana Santos, classificou o desenvolvimento do imunizante como algo revestido de simbolismos em meio à luta contra o negacionismo.

Fiocruz e UFMG firmam parceria

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) firmaram uma cooperação para expandir o atual Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas), sediado no Parque Tecnológico de Belo Horizonte. Criado em 2016, o CN Vacinas é parte de uma estratégia do Ministério da

Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) que transformou o antigo Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG em um local de pesquisas em biotecnologia e inovação em imunobiológicos. O acordo com a Fiocruz visa potencializar o atendimento às demandas de autonomia e soberania nacional.

Orientações para atendimentos

O Ministério da Saúde informou na sexta que enviou nota técnica a estados e municípios com orientações atualizadas sobre o atendimento e a notificação de casos de intoxicação por metanol após o consumo de bebidas adulteradas. Segundo a pasta, o documento atualiza critérios para confir-

mação de casos e detalha o fluxo de análise laboratorial, os procedimentos para solicitação de insumos e a notificação imediata ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. O documento também traz definições de casos confirmados, descartados e investigados.

Insegurança alimentar grave

O número de domicílios que enfrentaram insegurança alimentar grave no Brasil diminuiu 19,9% no intervalo de um ano. Em 2023, 3,1 milhões de lares estavam nesta situação, quantidade que caiu a 2,5 milhões em 2024. Esses dados mostram que o percentual de famílias em que houve percepção

de insegurança alimentar grave passou de 4,1% para 3,2% dos domicílios. As informações fazem parte da edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua sobre segurança alimentar, divulgada na sexta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sugestões sobre uso de IA

O governo federal quer ouvir sugestões da população brasileira sobre como usar a inteligência artificial (IA) na área da educação. Para isso, abriu uma consulta pública visando coletar contribuições e sugestões da sociedade civil que vão ajudar a construir um referencial

para desenvolvimento e uso responsáveis da ferramenta no setor.

A consulta foi aberta nesta sexta-feira (10) e ficará disponível na plataforma Brasil Participativo até o dia 29 de outubro. Todo cidadão que tenha interesse, pode contribuir pelo site Brasil Participativo.

Simulados e correção de redações

Simulados com questões do Enem estão disponíveis desde a sexta em um aplicativo lançado pelo Ministério da Educação. A ferramenta foi batizada como “MEC Enem - o Simuladão do Enem” e pode ser acessada nas lojas de aplicativos ou pelo endereço app.mecenenm.

mec.gov.br. O aplicativo traz simulados de questões alternativas por campo do conhecimento, correção automatizada de redação, materiais de reforço e assistente virtual. Em outra funcionalidade, o aplicativo possibilita o envio de mensagens diretas aos usuários.

Violência sexual é violação que mais vitima meninas

Meninas estão muito mais vulneráveis do que há uma década

De cada dez brasileiros nove (87%) destacam a violência sexual como o tipo de violação que mais vitima meninas. E é também considerada a mais comum no país por 43% da população.

Os dados constam da pesquisa Percepções sobre violência e vulnerabilidade de meninas no Brasil, consolidada pelo Instituto QualiBest, a pedido da Plan Brasil. Os resultados foram divulgados por ocasião do Dia Internacional da Menina, celebrado neste sábado (11).

Também foram bastante citadas no questionário aplicado, além da violência sexual, a física; a psicológica/emocional; e a online, que envolve os casos de cyberbullying, assédio e exposição de imagens na internet. Gravidez na adolescência, que pode, inclusive, ser resultante de um estupro, foi outro destaque (56%).

A pesquisa coletou, por meio de formulário online, avaliações de 824 pessoas de todas as classes sociais e regiões do Brasil, das quais 433 eram mulheres e 381 homens. A proporção de pessoas que percebem a adultização de meninas como uma forma de violência também foi expressiva no levantamento, de 90% (61% acham que caracteriza totalmente uma violência e 29% que consiste apenas em parte).

Ana Nery Lima, especialista em gênero e inclusão, da



Freepik

Os resultados foram divulgados por ocasião do Dia Internacional da Menina

Plan Brasil, alerta para as poucas menções de falta de acesso à educação (36%), casamento infantil (43%), trabalho infantil (46%) e negligência (48%).

“Quando a gente fala de violência baseada em gênero, qual a primeira coisa que vem à cabeça? Agressão física. Mas a gente tem uma gama de outras violências, que, inclusive, leva à violência física e ao feminicídio como consequência”, argumenta, pontuando que o reconhecimento, por parte das vítimas, de qual tipo de violência sofreram é fundamental para poderem denunciar adequadamente. Assim como é importante entender

como ocorre o ciclo de violência, caracterizado pelo aumento da tensão entre agressor e vítima, o cometimento e o período de lua-de-mel, que é quando o agressor promete mudar e pede desculpas, começando tudo novamente, caso a vítima não rompa o vínculo.

Mais da metade (60%) das pessoas entrevistadas julgam que, na atualidade, as meninas estão “muito mais vulneráveis” do que há uma década. Tal sensação é mais intensa entre pais e mães (69%).

É quase unânime, entre os mais de 800 respondentes, a opinião de que a internet e

as redes sociais aumentam a vulnerabilidade de meninas (92%), e mais da metade (51%) dos participantes respondeu que seus filhos e filhas menores de 18 anos de idade mantêm perfis nas redes sociais, sendo o Instagram (80%), o WhatsApp (75%), o TikTok (57%) e o YouTube (49%) predominantes. Por mais de duas décadas no ar, o Facebook, que chegou ao Brasil na segunda metade dos anos 2000, hoje registra 47% da presença de crianças e adolescentes. Kwai e X (antigo Twitter) aparecem por último na lista, com 27% e 13%, respectivamente.

Fome é mais presente em lares chefiados por negros

A fome esteve mais presente em domicílios brasileiros chefiados por pessoas pretas ou pardas do que em lares chefiados por pessoas brancas.

Em 2024, 1,4 milhão de lares chefiados por pardos e 424 mil chefiados por pretos representaram 73,8% do total de endereços (2,5 milhões) em condição de insegurança alimentar grave no país.

Isso significa que a cada quatro residências que viveram situação de fome praticamente três eram chefiadas por pessoas pretas ou pardas.

A constatação faz parte da edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua sobre segurança alimentar, divulgada nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para pesquisar a condição dos lares brasileiros, o IBGE visitou famílias em todas as partes do país e fez perguntas sobre hábitos alimentares referentes aos 90 dias anteriores à entrevista.

O instituto classifica como insegurança alimentar grave os casos em que foi relatada redução ou falta de alimentos para os moradores, incluindo as crianças. Nessa condição, a fome passa a ser uma experiência vivida no lar.

Os dados da pesquisa mostram desigualdade na constatação da fome, uma vez que pretos e pardos são responsáveis por 45,1% dos 78,3 milhões de domicílios do país. Já em relação aos brancos, eles são chefes de família de 41,5% do total de lares e de 24,4% dos endereços que presenciaram a fome em 2024.

O levantamento mostra ainda que houve desigualdade de gênero na presença da fome.



Reprodução

Em 2024, foram registrados pelo menos 2.152 casos da doença

Coqueluche: casos crescem e provocam internações

Os casos de coqueluche em crianças pequenas aumentaram mais de 1200% no Brasil, conforme alerta o Observatório de Saúde na Infância. Em 2024, foram registrados pelo menos 2.152 casos da doença entre crianças menores de 5 anos de idade, que são as mais vulneráveis a complicações, mais do que a soma dos cinco anos anteriores. Dessas, 665 precisaram ser internadas por causa da doença, e 14 morreram, superando as dez mortes registradas entre 2019 e 2023.

“Como explicar todas essas crianças que morreram de algo totalmente prevenível?”, questiona a coordenadora do Observatório, Patrícia Boccolini. Este ano, os registros feitos até o mês de agosto indicam uma ligeira melhora, mas ainda em patamares altos: foram 1.148 casos, com 577 internações.

A coqueluche é uma infecção respiratória, causada pela bactéria Bordetella pertussis, que pode ser prevenida com a vacinação. Os bebês devem receber três doses da vacina pentavalente, aos 2, 4 e 6 meses de idade e as grávidas devem ser

imunizadas com a DTPa em todas as gestações, para proteger os recém-nascidos.

Os dados coletados pelos pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Faculdade de Medicina de Petrópolis do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto (Unifase) mostram ainda que mais da metade dos casos do ano passado foram registrados em crianças menores de 1 ano, que também respondem por mais de 80% das internações.

Patrícia Boccolini acredita que vários fatores podem estar contribuindo para o aumento dos casos, como a retomada dos ciclos naturais da doença no pós-pandemia, a desorganização de serviços locais de saúde e o aumento da testagem, mas uma das principais vulnerabilidades é a desigualdade das coberturas vacinais pelo país.

“Embora a gente não esteja conseguindo bater as metas, as coberturas vacinais não estão tão baixas assim, quando a gente olha para números nacionais e regionais. O grande problema é quando a gente co-

meça a olhar no micro, os dados municipais mostram muita heterogeneidade, alguns polos com altas coberturas e outros não”, explica.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 90% dos bebês e de 86% das gestantes receberam os imunizantes que protegem contra a coqueluche no ano passado, superando os números de 2013. Mas a coordenadora do Observatório lembra que a meta de cobertura de 95% ainda não foi batida, e crianças mais velhas e adultos não vacinados também podem contrair e transmitir a doença, apesar dela atingir os pequenos de forma mais grave.

A quantidade de casos de 2024 se aproxima da de 2015, quando foram registrados mais de 2.300 casos entre crianças com menos de cinco anos. A partir de 2016, os casos começaram a cair e o último ano com mais de 1 mil registros havia sido em 2019.

Mas não é só o Brasil que enfrenta aumento de casos. Toda a região das Américas está em alerta para a doença.

CORREIO CENTRO-OESTE



Entidade levará água potável a famílias de baixa renda

Ministério lança edital para sisternas a quilombolas de GO

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) lançou edital para escolher uma organização da sociedade civil que implantará cisternas no território quilombola Kalunga, localizado nos municípios goianos de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás.

De acordo com a assessoria de comunicação do MDS, o investimento de R\$ 2 milhões busca garantir acesso à água potável a cem famílias de baixa renda inscritas no Cadas-

tro Único (CadÚnico).

As propostas devem ser enviadas até 9 de novembro e a execução das ações está prevista para o ano que vem.

O Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água, conhecido como Programa Sisternas, que financia a iniciativa, promove também capacitação e mobilização comunitária, incentivando o uso sustentável da água e o fortalecimento das comunidades rurais.

Aulão

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) participará do Maior Aulão Enem, que será realizado no sábado (18), das 7h30 às 13h30, no Centro de Convenções de Anápolis. O evento reunirá estudantes de diferentes cidades em um dia de preparação intensiva para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Inscrições

Interessados em praticar natação, taekwondo, ciclismo e corrida de rua na Cidade Universitária na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) terão de hojw (13) a quarta-feira (15) para se inscrever. A inscrição deve ser feita na página da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece).

Vacinação

No sábado (18), a Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas (MS) promove o Dia D da Multivacinação, ação que será realizada em todas as Unidades de Saúde, das 8h às 16h. A iniciativa tem como principal objetivo atualizar a caderneta vacinal de crianças e adolescentes de 0 a 15 anos.

Ambulantes

A prefeitura de Sinop (MT) faz um chamamento para que os ambulantes interessados em comercializar seus produtos nos dias 31, 1 e 2 de novembro (feriado de finados) possam se organizar na área externa do cemitério municipal. O cadastro está disponível na prefeitura de Sinop.

Inclusão

A Carreta da Inclusão chega a Sobradinho (DF) amanhã (14) e ficará até quinta (16), no estacionamento do Estádio Augusto Lima, levando uma série de serviços públicos e experiências voltadas às pessoas com deficiência. O horário de atendimento é das 9h às 16h.

DF tem projeção de mil casos de câncer de mama

No Outubro Rosa, especialista fala sobre métodos de prevenção



Diagnóstico precoce é a melhor arma contra o câncer de mama

Por Thamiris de Azevedo

Outubro é o mês mundial de conscientização sobre o câncer de mama. O Outubro Rosa reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença.

No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), esse é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, representando cerca de 30% de todos os casos registrados.

Para 2025, a estimativa do Instituto é que o DF registre aproximadamente 1.030 novos casos. De acordo com dados fornecidos à reportagem pela Secretaria de Saúde do DF, entre janeiro e junho deste ano foram realizadas 13.972 mamografias na rede pública, e até o mês de julho foram realizadas 265 cirurgias de mama.

A pasta destaca que os exames são distribuídos entre os mamógrafos disponíveis na

rede pública do DF, que fica nas seguintes unidades: Hospital Materno Infantil de Brasília, Hospital de Base, Hospital Regional de Samambaia, Hospital Regional do Gama, Centro Especializado em Saúde da Mulher, Hospital Regional de Taguatinga, Hospital Regional de Ceilândia, Centro de Radiologia de Taguatinga, Hospital da Região Leste, Hospital Regional de Santa Maria e Hospital Regional da Asa Norte.

Prevenção

À reportagem, a oncologista Gabrielle Scattolin afirma que o rastreamento é decisivo no processo de prevenção, e ressalta que é o melhor caminho para o tratamento.

“Apesar dos riscos, há uma arma poderosa contra o câncer de mama: o diagnóstico precoce. Quanto mais cedo o tumor é descoberto, maiores são as chances de cura e menores os impactos do tratamento.

As mulheres a partir dos 40 anos devem realizar o exame todos os anos. Quando o tumor é detectado em fase inicial, as chances de cura chegam a 95%”, ressalta.

Ela explica que o câncer se desenvolve quando células anormais da mama começam a se multiplicar de forma descontrolada, formando tumores que podem se espalhar para outras partes do corpo.

A doença, segundo ela, está associada a fatores como histórico familiar, idade avançada, obesidade e sedentarismo.

A especialista também destaca sobre a importância do autoexame, mas ressalta que ele não substitui a necessária mamografia.



Evento reunirá representantes do Brasil e da Ibero-América

DF: jovens participam de evento pré-COP30

Nesta segunda-feira (13) e amanhã (12) será realizado em Brasília o encontro internacional “Pré-COP30: As Juventudes Falam ao Mundo”, que reunirá jovens do Brasil e de países ibero-americanos para debater propostas ambientais e fortalecer a participação social na agenda climática global.

O evento está sendo promovido pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), em parceria com o Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), o Organismo

Internacional de Juventude (OIJ) para a Ibero-América, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Campeã de Juventude da COP30.

No primeiro dia, no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), haverá leitura da Carta Ambiental Ibero-Americana e trilha ecológica.

Já no segundo dia, no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), será realizado o painel “Juventude dos Biomas”, com jovens eleitos nas plenárias regionais.

GOIÁS

Feirão de Empregos ofertará mais de mil vagas

A secretaria da Retomada realiza de hoje (13) a quarta-feira (15), das 10h às 18h, mais uma edição do Feirão de Empregos. A ação acontecerá em uma estrutura montada dentro do shopping Flamboyant, na capital Goiânia, com mais de mil vagas disponíveis em várias áreas de atuação.

Em algumas vagas, a remuneração pode alcançar R\$ 4 mil mensais. O atendimento é gratuito, e os interessados poderão contar com apoio para elaboração do currículo.

A equipe da Central Mais Empregos estará presente no local realizando atendimentos, entrevistas e encaminhamentos com possibilidade de contratação imediata.

MATO GROSSO

Cadastro de estudantes começa nesta segunda-feira

Começa hoje (13) o cadastro de estudantes interessados em ingressar na rede pública estadual de ensino para o próximo ano letivo. O cadastro deve ser realizado até o dia 7 de novembro.

Esse primeiro processo é realizado de forma online, antecedendo o pedido de matrícula, para posteriormente acessar o Matrícula Web para solicitar uma vaga ao estudante em 2026.

No site oficial da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) tem o passo a passo de como realizar a matrícula. Para a solicitação de matrícula, os documentos necessários devem ser enviados online, podendo ser anexados no cadastro do estudante, no menu “Meus Alunos”.

M. GROSSO DO SUL

Estado registra 8 mil casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 13.438 casos prováveis de Dengue, sendo 8.172 casos confirmados, este ano. Os dados foram apresentados no boletim referente à 40ª semana epidemiológica, divulgado pela Secretaria de Saúde na última quinta-feira (9).

Segundo o documento, 18 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 7 estão em investigação.

Nos últimos 14 dias, Inocência, Nioaque, São Gabriel do Oeste, Paranaíba, Maracaju e Dourados registraram incidência baixa de casos confirmados.

A vacinação contra a dengue é recomendada para crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos.

DISTRITO FEDERAL

Caps do DF realizam mais de 200 mil atendimentos

Celebrado na última sexta-feira (10), o Dia Mundial da Saúde Mental busca aumentar a conscientização sobre questões da saúde mental. Somente no primeiro semestre deste ano, os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do Distrito Federal (DF) realizaram mais de 200 mil atendimentos.

O número apresentado representa aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados quase 180 mil procedimentos pela Secretaria de Saúde.

Atualmente, o DF conta com 18 Caps em funcionamento, distribuídos entre diferentes modalidades, de acordo com o perfil populacional, faixa etária e complexidade do cuidado.

CORREIO NORTE



Pesquisa da UFAM mapeia áreas prioritárias em Manaus

Estudo do AM alerta risco de extinção do sauim-de-coleira

Um estudo publicado na revista Journal for Nature Conservation indica que o sauim-de-coleira, espécie típica de Manaus, corre alto risco de extinção. Classificado como Criticamente em Perigo pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e incluído entre os 25 primatas mais ameaçados do mundo, o animal teve mais da metade de sua área de distribuição comprometida. A pesquisa foi coordenada pelo Instituto Sauim-de-Coleira, com

apoio da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Museu Paraense Emílio Goeldi e financiamento da Rewild. Usando ferramentas de planejamento sistemático, os cientistas mapearam 497 mil hectares prioritários à conservação do sauim. O estudo aponta a necessidade de restaurar florestas urbanas, manter áreas de preservação e ampliar a proteção rural. Sem novas políticas públicas, o sauim-de-coleira pode desaparecer nas próximas décadas.

Programação

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) realiza o 2º Encontro Pop Rua Jud Acre. O evento ocorre na quinta (16) e sexta-feira (17), no auditório do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC), localizado na Alameda Ministro Miguel Ferrante, n.º 224, bairro Portal da Amazônia, em Rio Branco.

Workshop

O Laboratório Avançado de Pesquisas e Experimentos em Jornalismo (LAPEJ), da Universidade Federal de Roraima (UFRR), inicia neste mês, uma série de cursos e workshops para estudantes e a comunidade. O Workshop “A voz na comunicação, objetividade discursiva, linguagem corporal e Cerimonial”.

Poluição

A Universidade do Estado do Amapá (Ueap) contribuiu com o projeto Micro-mar que analisou a presença de microplásticos em praias do Brasil. De mais de mil praias estudadas em todo o país, em quase 70% foi observado essa poluição. A pesquisa foi liderada pelo Instituto Federal Goiano (IF Goiano).

Leilão

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) informa que a visitação para o leilão começa hoje (13), com encerramento na quarta-feira (15). A visitação acontecerá na avenida Raimundo Parente, lote 45, bairro Alvorada, zona centro-oeste de Manaus, de 9h às 17h.

Arrecadação

A prefeitura de Palmas (TO) abriu recadastramento para entidades esportivas e de lazer com sede na cidade. O processo é gratuito e obrigatório para participação em parcerias, programas e editais futuros. O formulário pode ser preenchido até dia 30 em formulário no site da prefeitura.

Macaxeira

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), apresentou o balanço da segunda edição do Festival da Macaxeira e Agrogêncio, realizado entre os dias 3 e 5. O evento ocorreu no Horto Florestal e movimentou cerca de R\$ 300 mil, com previsão de nova edição em 2026.

Inscrições

A prefeitura de Porto Velho informa que estão abertas as inscrições para o projeto “Creche Noturna”. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dia 19 deste mês, exclusivamente online pelo site da prefeitura. O edital prevê o preenchimento de 71 vagas para este ano letivo.

Metanol

Nesta quarta-feira (15), a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (TO), em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (Semus), realizará a Oficina de Manejo Clínico da Intoxicação por Metanol, no auditório da Fesp, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, divididos em duas turmas.

Serviços

O Poder Judiciário do estado do Acre participará da 9ª edição do Congresso de Tecnologia, Inovação e Direito para o Ecossistema da Justiça (Expojud), que será realizado a partir de amanhã (14) a quinta-feira (16), no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF).

Inscrições

A Universidade Federal do Pará (UFPA) abriu inscrições de propostas para o Prêmio Horácio Schneider – Destaque na Iniciação Científica da UFPA, que contemplará três bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. As submissões devem ser realizadas até dia 30 deste mês.

Pará terá operação especial de transporte para a COP30

Plano terá rotas exclusivas e integração entre modais na conferência

O governo do Pará, em parceria com o Governo Federal e também a prefeitura de Belém (PA), definiu o esquema de transporte para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Segundo a agência estadual, o plano foi elaborado para garantir deslocamentos rápidos entre hospedagens, terminais e o Parque da Cidade, onde ocorrerão as atividades do evento. A estratégia inclui linhas exclusivas para pessoas credenciadas, operação em horário estendido, integração com a rede municipal e pontos de parada destinados a táxis e aplicativos. A operação abrangerá também distritos de Belém e cidades da Região Metropolitana, como Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro, além de municípios próximos que receberão visitantes e trabalhadores. O serviço especial será restrito a participantes com credenciamento da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima ou carta de confirmação. O governo estadual coordena a logística em conjunto com órgãos de mobilidade e segurança, com reforço de frota,



Plano de transporte conecta o Parque da Cidade aos distritos e municípios da Grande Belém

monitoramento de vias e apoio intermunicipal. Como será O planejamento prevê, ainda, a ampliação de equipes de trânsito e de agentes que atuarão nos principais pontos de embarque e desembarque, com sinalização reforçada e acompanhamento operacional em tempo real para reduzir atrasos e garantir a fluidez nas rotas. O plano define áreas espe-

cíficas para embarque e desembarque no entorno do Parque da Cidade, com pontos exclusivos para táxis e veículos de transporte por aplicativo. Também haverá locais sinalizados para vans, carros e ônibus privados, mas não será permitido estacionar no local. O embarque e desembarque será rotativo e acompanhado por equipes de fiscalização. Para o público não credenciado, a recomendação é utili-

zar o transporte coletivo, com desembarque direto em pontos próximos aos acessos da área da conferência. O plano incentiva ainda o uso de bicicletas, com ciclovias e bicicletários instalados próximos à entrada da Blue Zone. As informações sobre rotas, horários e atualizações diárias estarão disponíveis nos canais oficiais da COP30 e também nas plataformas digitais lançadas pelo governo do Pará.

Acre soma 11,4 mil cirurgias em 2025

O Acre tem mantido estabilidade na realização de cirurgias eletivas e ultrapassou o total registrado em 2024. Entre janeiro e setembro deste ano, foram feitos 11,4 mil procedimentos em todo o estado, segundo dados do Núcleo de Regulação de Cirurgias do Complexo Regulador Estadual, ligado à Secretaria de Saúde. O volume representa uma média mensal superior a 1,2 mil operações, resultado de ações de planejamento e da execução do Programa Opera Acre. A regularidade é sustentada pela integração entre os hospitais da capital e do interior. A Fundação Hospitalar Governador Flaviano Melo, anteriormente chamada de Fundhacre, em Rio Branco, concentra o maior número de cirurgias, com 4 mil procedimentos em especialidades como ginecologia, ortopedia, cirurgia geral, mastologia e neurologia. Hospitais regionais em Cruzeiro do Sul, Brasileia, Tarauacá

e Senador Guiomard também mantêm produção contínua e contribuem para descentralizar o atendimento. Criado em 2023, o Programa Opera Acre combina ações permanentes nas unidades com mutirões itinerantes, o que permite manter o cronograma de cirurgias durante todo o ano. O modelo busca reduzir filas e ampliar o acesso da população aos serviços hospitalares, garantindo que pacientes de diferentes regiões sejam atendidos sem necessidade de deslocamento para a capital. Para a gestão estadual, o Acre apresenta um dos maiores índices proporcionais da região Norte em relação à população e à capacidade instalada da rede. O levantamento mostra que a execução regular das cirurgias reflete a consolidação de um modelo de gestão baseado em planejamento e ampliação da cobertura assistencial. As especialidades mais procuradas são ginecologia e ortopedia.

PARÁ

Ufopa cria cursos de Inteligência Artificial

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) começou a implantação de dois novos cursos de graduação: o Bacharelado em Inteligência Artificial, em Santarém (PA); e o Bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial, em Oriximiná (PA). Pioneiros no interior da Amazônia, os cursos têm como diferencial a integração entre tecnologia de ponta, compromisso ético e desenvolvimento sustentável. Os dois cursos iniciarão as primeiras turmas em 2026. A seleção se dará por meio do Processo Seletivo Regular (PSR) 2026, que utilizará a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As inscrições para o PSR terão início na quinta (16).

AMAPÁ

Programa Mais Visão faz 698 mil procedimentos

Entre janeiro de 2023 a setembro deste ano, o Programa Mais Visão realizou 697.657 procedimentos, consolidando-se como uma das maiores iniciativas públicas de saúde ocular do estado. O programa garante consultas, exames e cirurgias oftalmológicas para todas as regiões, promovendo mais qualidade de vida e prevenindo a perda de visão. Este ano, a marca já chega a 269.218 atendimentos. Em setembro, os números se consolidam em 34.218 procedimentos, sendo o de maior destaque o exame de microscopia especular de córnea, com 5.070. A facoemulsificação com implante de lente intraocular, usada para tratar catarata, somou 244 cirurgias.

RORAIMA

Programação da Expoferr Show 2025 é anunciada

O governo de Roraima, por meio da Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação, anunciou a programação completa de shows da Expoferr Show 2025, que acontecerá de 4 a 8 de novembro, no Parque de Exposições Dandáezinho, em Boa Vista. O anúncio foi feito pelo governador Antonio Denarium, no Palácio Senador Hélio Campos, e confirmou as atrações nacionais: Taty Girl e Murilo Huff (4), Natanzinho Lima (5), Manu Bahtidam e Forró Anjo Azul (6), João Gomes (7), e Zé Felipe encerrando a programação no dia 8. A feira de Roraima contará, pela primeira vez, com recursos federais provenientes do Ministério da Cultura.

AMAZONAS

Programa realiza ações educacionais no interior

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) inicia hoje (13), as atividades do Programa de Interação e Ações de Educação Ambiental, o Ipaam Itinerante, no município de Manaquiri (a 60 quilômetros de Manaus). As ações seguem até quarta-feira (15), com atendimentos realizados no auditório da prefeitura Municipal. Durante o período, serão oferecidos serviços como emissão de declarações de inexistência, consultas, regularizações e orientações sobre processos ambientais. A iniciativa conta com o apoio da prefeitura de Manaquiri, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.



Evento nacional reúne pesquisadores e produtores

Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais no AM

Entre terça-feira (14) e sexta-feira (17), Manaus (AM) será sede do 12º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais, que ocorrerá no Centro de Convenções Vasco Vasques. O encontro é apoiado pelo governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), e busca promover integração entre diferentes setores da cadeia produtiva. O simpósio é realizado com apoio do Programa de Apoio à Realização de Eventos Cientí-

ficos e Tecnológicos no Estado do Amazonas (Parev). A programação inclui discussões sobre recursos genéticos, cultivo, mercado, biotecnologia, química, regulamentação e utilização dos óleos essenciais, além de debates técnicos e apresentações científicas. Voltado a produtores, pesquisadores, professores, estudantes e empresários, o evento contará com minicursos, mesas-redondas, palestras, conferências, apresentações de trabalhos e também premiação.

CORREIO NORDESTE



THIARA MONTEFUSCO/GOV. DO CEARA

No Ceará a fruta está sendo comercializada a R\$ 20,00/kg

Pitaya: fruta é valorizada no mercado do Ceará

A pitaya, também conhecida como “fruta do dragão”, destaca-se não apenas pelo sabor exótico, mas também pelos diversos benefícios que oferece à saúde. Rica em fibras, antioxidantes, vitamina C e minerais como ferro e cálcio, a fruta auxilia na digestão, fortalece o sistema imunológico e contribui para o bom funcionamento do intestino. Além de seu alto valor nutricional, o consumo regular pode ajudar no controle do colesterol, sendo uma excelente opção para

Saúde

Em crianças pequenas, deformidades como a escoliose tendem a piorar com o tempo e afetar o tórax, pulmões e coração. Para tratar casos precoces, o Hospital Infantil Albert Sabin (Sesa) no Ceará, passou a usar o gesso de Mehta, técnica inovadora, segura, acessível e não cirúrgica.

Operação

A PMMA Maranhão apreendeu mais de 30 kg de drogas em Imperatriz durante a Operação Impacto. O suspeito, que transportava a substância em duas malas de Rio Branco, seria responsável pela distribuição em Imperatriz e São Luís. A ação contou com inteligência e reforço do 14º BPM.

Equipamentos

O governo do estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, realizou, nesta sexta-feira, 10, a entrega do equipamento para radioterapia ‘acelerador linear’ no Hospital do Câncer de Sergipe, localizado no bairro Capucho, em Aracaju. O equipamento foi viabilizado pelo Proredes Sergipe.

Corrida

O governo da Paraíba, via Sead, realiza em 25/10 a 2ª Corrida do Servidor Público, promovendo integração e qualidade de vida. A largada será às 6h na Estação Cabo Branco, em João Pessoa. Inscrições gratuitas a partir de 14/10, pelo site www.zeniteesportes.com.

Mercado

O governo do RN toma mais uma medida para superar as consequências do tarifaço adotado pelo governo dos EUA que atingiram empresas e setores da indústria. Neste sentido a governadora Fátima Bezerra assinou o decreto instituindo a nova política estadual.

quem busca uma alimentação mais equilibrada.

Na Ceasa em Maracanaú, a fruta está sendo comercializada a R\$ 20,00/kg, com boa procura por parte de consumidores e revendedores, refletindo o crescente interesse.

Segundo Odálio Girão, analista de mercado da Ceasa -CE, o produto vem conquistando cada vez mais espaço no entreposto. “A pitaya é uma fruta de alto valor agregado e que vem despertando grande interesse do público”, destaca o analista.

Educação

A Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte realizou a cerimônia de conclusão da primeira turma do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos formada nos chamados “espaços não escolares” — uma iniciativa que leva a escola para onde a vida real acontece.

Tarifa

O presidente Lula sancionou a Lei nº 15.235/2025, que cria o programa Luz do Povo, garantindo energia elétrica gratuita para famílias de baixa renda no CadÚnico com consumo de até 80 kWh/mês. No Estado do Piauí, 593.663 famílias serão beneficiadas. A lei foi aprovada no último mês.

Oportunidade

Sistema Nacional de Emprego da Paraíba disponibiliza, a partir de hoje (13), um total de 1.152 ofertas de emprego. Só na Capital, são 500 vagas de trabalho para a função de Operador de Telemarketing. As oportunidades estão nos municípios de João Pessoa, Bayeux, Campina Grande e outros.

Metanol

Mais seis casos suspeitos de intoxicação por metanol foram descartados em Pernambuco, segundo balanço divulgado na última quinta-feira (9) da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Entre eles está uma morte registrada em João Alfredo, no Agreste do Alagoas.

Ação

A Polícia Civil do Estado do Ceará, por meio do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), prendeu três indivíduos, sendo dois por mandado de prisão temporária e um em flagrante delito por tráfico de drogas. As capturas ocorreram no bairro Colônia.

Fruticultura: produção agrícola da Bahia dispara

Na comparação, estado também é líder na produção de maracujá



Mateus Pereira/Ascom Seagri

O município de Rio Real vem despontando ao liderar a produção de laranja na região

A agricultura baiana atingiu em 2024 um patamar histórico: o valor da produção agrícola chegou a R\$ 47,3 bilhões, com crescimento de 8,4% em relação ao ano anterior, colocando o estado na 7ª posição nacional.

O desempenho, que seguiu na contramão do cenário nacional, foi impulsionado principalmente pela fruticultura, com alta de 30,5% e valor de R\$ 7,4 bilhões, e pela produção de cacau, que cresceu ex-

pressivos 176,7%, atingindo R\$ 6,5 bilhões.

Segundo dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, outros destaques contribuíram para o resultado: o café canephora, com aumento de 54%, e a uva, produzida no Norte do estado, com incremento de R\$ 635 milhões. A Bahia também manteve a liderança nacional na produção de maracujá, responsável por 35% do total produzido no país e va-

lor agrícola de R\$ 620 milhões, e de guaraná, que representa 63,3% da safra nacional e movimentou R\$ 27 milhões.

Na fruticultura, Juazeiro reafirmou-se como principal polo produtor de manga do Brasil, com R\$ 1,037 bilhão em valor gerado. Já Casa Nova apresentou crescimento de 120%, tornando-se o segundo maior polo do estado, com R\$ 1,007 bilhão. O município de Rio Real também se destacou



Fábio Cardoso

Paraíba apresenta roteiros e experiências turísticas

Governo da Paraíba destaca turismo

O governo da Paraíba, por meio da PBTur e da Setde, participa da Abav Expo 2025, maior evento de turismo do Brasil, realizado de 8 a 10 de outubro no Riocentro, Rio de Janeiro, reunindo mais de 42 mil profissionais. A feira é referência B2B, com 45% de agentes de viagens responsáveis por mais de 60% dos negócios turísticos. No estande paraibano, visitantes conhecem produtos e experiências que vão do litoral ao interior, incluindo eventos anuais. A participação

inclui secretarias de Conde e Araruna, hoteleiros da ABIH-PB e representantes da IGR do Curimataú. Segundo o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, o objetivo é reposicionar a marca Paraíba, reforçando seus diferenciais e gerando parcerias. A secretária Rosália Lucas ressalta que o evento fortalece negócios, visibilidade e o crescimento consistente do turismo estadual. Durante a feira, a equipe realiza encontros com operadoras, ativações gastronômicas e apresentações.

R.G. DO NORTE

Conferência debate futuro da assistência social

O fortalecimento das políticas públicas de proteção social é o foco da 15ª Conferência Estadual de Assistência Social, que seguiu até a última semana em Natal. O evento social reúne vários profissionais, gestores e sociedade civil para debater o futuro do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos 167 municípios potiguaras. Na abertura, a governadora Fátima Bezerra e a ministra Márcia Lopes destacaram a importância do financiamento e da integração das políticas públicas. A conferência em questão marcou os 20 anos do SUAS e os 30 anos do Conselho Estadual de Assistência Social.

CEARÁ

Seminário fala sobre arte, tecnologia e futuro

O II Seminário de Arte e Tecnologia: Novos Horizontes reúne artistas, pesquisadores e curadores nos dias 29 e 30 de outubro, na sala imersiva do Museu da Imagem e do Som do Ceará. O evento propõe reflexões sobre as relações entre arte, tecnologia e política, com destaque para práticas que reimaginam futuros possíveis e tensionam narrativas hegemônicas. Com participantes de várias regiões do país, o seminário contará com mesas sobre corpo e código, cartografias digitais e inteligência artificial. O MIS integra a Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secult Ceará, sob gestão do Instituto Mirante.

PIAUI

Governo local entrega batalhão e 16 viaturas

O Piauí reforçou a segurança em Teresina com a inauguração do novo Batalhão da PM da Aisp Leste 2 e a entrega de 16 viaturas para PM, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, totalizando investimentos de R\$ 6 milhões. Localizado no bairro Vale Quem Tem, o batalhão recebeu salas de comando, alojamentos, estacionamento e estrutura para o Copom. O governador Rafael Fonteles afirmou que a ação consolida a integração das forças de segurança, promovendo atuação conjunta, troca de informações e atendimento mais eficiente à população, com participação de conselhos comunitários e lideranças locais.

BAHIA

Estado ganha destaque em publicação da UNESCO

A Bahia ganhou destaque na nova publicação da UNESCO “Conhecimento indígena, sítios ancestrais”, que valoriza experiências que unem natureza e cultura. O reconhecimento veio por meio do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, com a Aldeia Tekoá Tupinambá Kaá, em Massarandupió, Entre Rios. O local apresentado é referência em educação ambiental e protagonismo indígena. Segundo o Inema, a inclusão reforça a importância da gestão participativa e da valorização dos saberes tradicionais. A publicação reforça que os povos indígenas são guardiões de cerca de um quarto da superfície.

ao liderar a produção de laranja no Nordeste, com 241 mil toneladas e valor de R\$ 266 milhões.

Mesmo com retração de 4,5%, a soja manteve-se como o produto agrícola de maior valor na Bahia, alcançando R\$ 14,4 bilhões. O município de São Desidério, no Oeste baiano, obteve o segundo maior valor agrícola do país.

Para o secretário de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura, Pablo Barrozo, os números demonstram a força do setor e a importância das políticas públicas voltadas à infraestrutura, à tecnologia e à qualificação profissional. Ele destaca que os investimentos realizados pelo governo estadual — como a ampliação de programas de irrigação, incentivos à fruticultura e modernização da logística — têm fortalecido a competitividade e ampliado o alcance das cadeias produtivas.

O crescimento da agricultura também refletiu na economia baiana. Em 2024, o agro-negócio respondeu por 22,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado, ante 21,1% no ano anterior.

Estado do Ceará reduz insegurança alimentar

A insegurança alimentar grave no Ceará registrou queda de 28% em 2024, e quase 150 mil pessoas deixaram de passar fome, segundo dados divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua): Segurança Alimentar 2024, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2023, o número de pessoas em situação de insegurança alimentar grave era de 203 mil, redução para 149 mil no ano seguinte, demonstrando avanço nas políticas de combate à fome no estado.

O governador Elmano de Freitas destacou o papel do Programa Ceará sem Fome no resultado. “Seguiremos firmes, garantindo comida no prato dos cearenses com o Programa Ceará sem Fome, que distribui 130 mil refeições todos os dias e beneficia 48 mil famílias com o cartão alimentação. Seguimos trabalhando por um Ceará com mais dignidade e sem fome”,

afirmou. A ação é considerada uma política pública permanente, que alcança os 184 municípios do estado.

Desde o início do programa, mais de 502 toneladas de alimentos foram distribuídas para 300 entidades credenciadas. Atualmente, o Ceará conta com 1.300 cozinhas comunitárias em funcionamento, com previsão de chegar a 1.500 até o final de 2025.

Até o momento, já foram distribuídas mais de 50 milhões de refeições, em um investimento que supera R\$ 352 milhões do Governo do Estado.

Capacitação

Além da distribuição de alimentos, o programa promove capacitação profissional para os beneficiários. Cerca de 18 mil pessoas participaram de cursos em áreas como finanças, gastronomia e empreendedorismo, ampliando oportunidades e fortalecendo a autonomia das famílias atendidas.

CORREIO SUDESTE

Rafael de Andrade/PBH



Publicação será usada em ações de educação ambiental

Cartilha destaca 160 aves da Mata Izidora em BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) lançou uma cartilha que apresenta a diversidade de aves da Mata Izidora, área verde localizada no Bairro Granja Werneck. O material foi produzido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com pesquisadores, biólogos e o Movimento Mata Izidora. Além da versão impressa, o conteúdo está disponível on-line. Com área de 10 quilômetros quadrados, a Mata Izidora abriga mais de 160 espécies de aves, entre

elas o martim-pescador-grande, o pica-pau-de-banda-branca e o gavião-de-cauda-curta. Há também espécies raras em áreas urbanas, como o cisqueiro-do-rio e o caneleiro-preto, e aves ameaçadas de extinção, como o cuitelão, símbolo do movimento de preservação. A publicação traz informações sobre a fauna e inclui QR Code que permite ouvir o canto das aves. O material será distribuído em ações educativas realizados pelo Movimento Parque Izidora.

Vitória recebe evento sobre inovação

Vitória (ES) sediará no sábado (18) o encontro “Responsive Cities: Inovação Urbana na Base”, no auditório do Parque Costeiro da Vale, em Jardim Camburi, a partir das 14h. O evento faz parte do Circuito Urbano Internacional da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa do ONU-Habitat

Brasil, para Assentamentos Humanos e tem apoio da Prefeitura de Vitória, da Cidade para Todos e do Atelier Letícia Moura. A programação discutirá soluções para tornar os centros urbanos mais inclusivos e sustentáveis. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na página oficial do evento.

MG: exposição exhibe trajetória de JK

O Museu Casa Kubitschek, em Belo Horizonte (MG), apresenta a exposição “Retratos de uma era: as fotos raras de JK”, com registros pouco conhecidos da vida de Juscelino Kubitschek. A mostra reúne fotos da infância em Diamantina, da carreira médica e dos períodos em que foi prefeito, go-

vernador, senador e presidente. O público também confere momentos da cassação e do exílio. A iniciativa é resultado de parceria entre a Prefeitura de Belo Horizonte, a Fundação Educacional Lucas Machado e a Casa JK de Diamantina. As visitas acontecem de quarta a domingo, das 10h às 18h.

Leitura e interpretação em Vitória

A Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música de Vitória, na capital capixaba, promove na quarta-feira (15), às 19h30, uma leitura da obra “Calabar: O Elogio da Traição”, escrita por Chico Buarque e Ruy Guerra. O texto será interpretado sob direção de Saulo Ribeiro e com participação da artista

489 dias sem feminicídio em Vitória

Vitória (ES) alcançou 489 dias sem registrar mortes de mulheres por motivo de gênero. O resultado é atribuído à integração entre áreas como saúde, educação, cidadania, segurança e assistência social. A cidade teve redução de 67% nesses crimes em 2024 e não contabiliza

ocorrências em 2025. O atendimento é feito por meio de equipamentos como o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (Cramsv), a Casa Rosa e o Botão Maria da Penha. As ações incluem acolhimento, orientação e cursos que estimulam independência financeira.

Atividades para as crianças em BH

Em Belo Horizonte (MG), a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica organiza programação especial para o Dia das Crianças, com opções gratuitas de lazer e educação ambiental. As atividades incluem trilhas acompanhadas por responsáveis, que permitem conhecer

a fauna, a flora e a história dos parques. No Zoológico de BH, haverá ações da campanha “Jacaré de boa na lagoa”, com apresentações sobre espécies brasileiras e o trabalho de conservação. Os encontros acontecem nos dias 14 e 15 de outubro, das 9h às 11h e das 14h às 16h.

Polícia identifica e fecha fábrica de bebidas em SP

Falsificador adquiriu etanol em posto com combustível adulterado

Divulgação/Polícia Civil



Galões encontrados em fábrica de bebidas clandestinas de São Bernardo do Campo

A força-tarefa do Governo de São Paulo fechou uma fábrica clandestina em São Bernardo do Campo que distribuía bebidas adulteradas com metanol a bares e outros estabelecimentos comerciais. A ação ocorreu após investigação da Polícia Civil, iniciada com a morte da primeira vítima por intoxicação, que consumiu uma bebida contaminada em 12 de setembro e faleceu quatro dias depois. Pe-

ritos detectaram metanol em oito das nove garrafas apreendidas no bar, com concentrações entre 14,6% e 45,1%. Ao todo, 300 garrafas foram analisadas pela Polícia Científica, e 50% apresentaram altos níveis de metanol. Uma mulher foi presa por adulteração; o marido, também envolvido, não estava na fábrica, mas já havia sido detido anteriormente por falsificação de produtos ali-

mentícios. Segundo o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, os casos podem ter origem em etanol adquirido em posto de combustível adulterado com metanol, substância proibida e altamente tóxica. O dono do bar onde a vítima consumiu a bebida confessou ter comprado os produtos de uma distribuidora não autorizada. As investigações apontam que a empresa utilizava

RJ vira referência contra violência doméstica

O governador Cláudio Castro e a primeira-dama, Analine Castro, apresentaram, na última semana, os resultados do Programa Ser H, pioneiro em enfrentamento à violência contra a mulher, criado pela Secretaria de Estado da Mulher e desenvolvido no sistema prisional do estado. A iniciativa reduziu de 17% para 1,5% a reincidência entre homens que cumprem pena por crimes relacionados à Lei Maria da Penha. Os dados foram divulgados no Seminário Nacional sobre Masculinidades e Prevenção às Violências, realizado no Centro Cultural da Fundação Getulio Vargas (FGV), em Botafogo.

“Mais de 98% dos homens que passaram pelo projeto não voltaram a reincidir em crimes de violência doméstica. É um resultado que mostra como é possível salvar vidas com políticas públicas inovadoras”, destacou o governa-

dor Cláudio Castro. A primeira-dama defendeu que o combate precisa ir além da punição, passando pela reabilitação dos agressores e pela construção de uma cultura de respeito e prevenção. “Garantir dignidade e segurança às mulheres é o caminho para transformar vidas. Por isso, implementamos um programa de resgate, visando tanto a recuperação das vítimas quanto a reabilitação dos agressores. Estes serão responsabilizados por seus crimes, cumprindo suas penas, mas também receberão apoio para evitar a reincidência”, afirmou Analine Castro. O projeto da Secretaria da Mulher, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, é a primeira experiência em larga escala no país desde a implementação do artigo 22 da Lei Maria da Penha, que prevê a criação de espaços de reabilitação para agressores.

RIO DE JANEIRO

PUC-Rio desenvolve IA para prever desmate

Pesquisadores da PUC-Rio desenvolveram um sistema de inteligência artificial que prevê desmatamento e queimadas na Amazônia com até 15 dias de antecedência. Inserido na plataforma TerraBrasilis do Inpe, o modelo recebe dados de desmatamento, degradação e clima dos programas Deter, Prodes e Queimadas. Segundo o professor Raul Feitosa, responsável pelo estudo, a previsibilidade de curto prazo é um diferencial que aumenta a eficácia das fiscalizações. A atualização reduziu 75% dos erros da versão anterior e reforça parcerias com Ibama e MMA pelo desmatamento zero.

SÃO PAULO

Governo intensifica ações contra falsificação

O Governo de São Paulo anunciou ações para ampliar o combate à falsificação de bebidas alcoólicas, em convênio com associações gerais do setor. O programa prevê treinamento de agentes e comerciantes, campanhas de orientação ao consumidor e propostas legislativas para endurecer regras sobre produtos irregulares. Também será criado um canal de denúncia para comerciantes e solicitada à Justiça a destruição de estoques apreendidos. O gabinete de crise já realizou interdições, suspendeu inscrições estaduais e apreendeu um valor maior que 7 mil garrafas, com 41 prisões desde o início do ano de 2025.

MINAS GERAIS

Minas amplia Prêmio Escola Transformação 2025

O Governo de Minas anunciou a reestruturação do Prêmio Escola Transformação, que agora contemplará escolas e estudantes. A iniciativa reconhece desempenho no Saeb e Simave, valorizando participação, engajamento e resultados. Duas modalidades serão adotadas: participação, premiando presença e mobilização das turmas, e resultados, premiando excelência e melhoria de desempenho. Escolas poderão destinar até 10% do prêmio para estudantes com melhores notas ou maior evolução. A medida apresentada busca incentivar aprendizado e valorizar o esforço de alunos e unidades escolares.

ESPIRITO SANTO

Defesa Civil faz treinamento inédito no Espírito Santo

O Governo do Espírito Santo concluiu o 1º Simulado Geral de Gestão de Desastres, reunindo órgãos públicos, instituições e sociedade civil no Centro de Inteligência da Defesa Civil. A ação testou protocolos de resposta e uso do Sistema de Comando em Operações, ferramenta de coordenação em crises. Cinco municípios participaram do exercício, que simulou fortes chuvas e rompimento de barragem. Segundo o governador Renato Casagrande, o simulado reforça a preparação do Estado diante das mudanças climáticas e aprimora a capacidade de salvar vidas e proteger comunidades.

Carlos Magno



E a primeira experiência em larga escala no país

CORREIO SUL

Ricardo Wolffenbuttel / Arquivo / SECOM GOVSC



Os dados foram fornecidos pela DINE

SC mantém o menor índice de homicídios em 18 anos

Os números de homicídios registrados em Santa Catarina, nos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2025, representam os melhores resultados já alcançados em quase duas décadas para os respectivos períodos. Os dados fornecidos pela Diretoria de Inteligência Estratégica, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, confirmam a tendência de redução que vem se consolidando nos últimos anos. No primeiro semestre, o Estado já havia registrado o menor índice de homicí-

dios de toda a série histórica para os seis primeiros meses do ano.

Acompanhando de perto os resultados positivos, o governador Jorginho Mello destacou que reduzir a violência é um passo essencial para garantir qualidade de vida, desenvolvimento e oportunidades para todos, por isso enalteceu o trabalho de excelência das forças policiais. “Com coragem e eficiência, esses homens e mulheres arriscam suas vidas em prol da nossa gente”, destacou.

R\$ 127 milhões em escolas

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SED), investirá R\$ 127,3 milhões na infraestrutura das escolas estaduais das regiões de Chapecó, Palmitos e Maravilha. Entre os investimentos, estão uma nova escola em Chapecó e a construção de um novo ginásio na EEB

Princesa Isabel, em Palmitos, que teve o antigo destruído por um ciclone bomba em 2020.

“Estamos passando a limpo tudo que envolve a Educação em Santa Catarina. Cuidando da infraestrutura, do aprendizado, dos professores”, destaca o governador Jorginho Mello.

Educação e saúde para Palmitos

O governador Jorginho Mello esteve na tarde desta sexta-feira, 10, em Palmitos, no Extremo Oeste catarinense, para anunciar um pacote de investimentos do Governo do Estado que supera R\$ 12 milhões. As ações contemplam diferentes áreas, como educação, saúde, infraestrutura e

lazer, reforçando o compromisso da atual gestão em levar desenvolvimento a todas as regiões de Santa Catarina.

“Palmitos é uma cidade importante do Extremo Oeste, e nosso governo tem o compromisso de olhar com atenção para cada município catarinense, sem distinção”.

Aproximação entre SC e Paraguai

A vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, recebeu na sexta, cônsul-geral do Paraguai em Curitiba, embaixadora María Adoración Amarilla, para uma reunião que reforçou a intenção de ampliar as relações econômicas, acadêmicas e tecnológicas. O encontro ocorreu na Residência Ofi-

cial da vice-governadora, em Florianópolis, e contou com a participação do secretário adjunto de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos, Emerson Luis Pereira, do presidente da InvestSC, Renato Dias Marques de Lacerda e o diretor de Atração de Investimentos, Rodrigo Meyer Prisco Paraíso.

Museu oferece oficinas gratuitas

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) está com inscrições abertas para mais três oficinas de arte gratuitas, com 46 vagas disponibilizadas para a comunidade. Desta vez, as aulas ocorrerão na Casa dos Açores – Museu Etnográfico, localizada em Biguaçu, e contemplarão

as áreas de cerâmica, fotografia e renda de bilro.

As inscrições ocorrerão por ordem de envio do formulário acima. Interessados podem se inscrever nas três modalidades simultaneamente e não se requer nenhum tipo de experiência prévia para participar dos cursos.

Semana do Livro e da Biblioteca

Outubro é o mês dedicado às bibliotecas na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e o Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) prepara uma programação intensiva para celebrar o tema. Os eventos que acontecem em Joinville e nas unidades espalhadas

pelo território catarinense não apenas repercutem, mas ampliam as atividades da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, ciclo de ações educativas instituído pelo decreto nº 84.631 de 1980 que inicia no dia 23 e se encerra em 29 de outubro, no Dia Nacional do Livro.

PR entrega Condomínio do Idoso em Ponta Grossa

O local tem ampla área de convivência, incluindo uma piscina

O Governo do Paraná entregou na sexta-feira (10) o Condomínio Parque dos Sabiás, em Ponta Grossa, mais uma unidade do programa Casa Fácil - Viver Mais, voltado à moradia digna e ao bem-estar da população idosa. Com aporte estadual de R\$ 5,6 milhões, o novo condomínio oferece 40 unidades residenciais destinadas a pessoas com 60 anos ou mais, em modelo de aluguel social, que corresponde a 15% de um salário mínimo (atualmente R\$ 227,70). O local tem ampla área de convivência, incluindo uma piscina térmica para a diversão dos moradores.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou da solenidade, que aconteceu no mesmo dia da entrega de 275 casas do programa Casa Fácil Paraná no município, com investimento de R\$ 5,38 milhões. Em formato de bairro planejado, projeto possui 1.475 unidades, sendo que 1.200 já haviam sido entregues.

“É um projeto fantástico, voltado especialmente para idosos humildes, que muitas vezes moram de aluguel e não têm condições financeiras de ter uma casa própria”, explicou



Ari Dias/AEN

Governador entrega Condomínio do Idoso com 40 unidades e piscina térmica

o governador.

Segundo Ratinho Junior, o condomínio foi todo adaptado pensando na segurança e conforto dos moradores. “Aqui eles terão acompanhamento médico, assistência de enfermagem, aulas de hidroginástica, academia ao ar livre e horta elevada. Tudo pensado para garantir conforto, segurança e bem-estar aos nossos velhinhos, que tanto cuidado merecem”.

O Casa Fácil - Viver Mais,

desenvolvido pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), é destinado a idosos sozinhos ou casais com renda de até seis salários mínimos.

No condomínio inaugurado nesta sexta, todas as 40 unidades possuem quarto, sala, cozinha, banheiro e área de serviço externa. O empreendimento também conta com ampla área comum, que além da piscina, tem ambulatório, praça, academia ao ar livre, horta comunitária

elevada, salão de festas com painéis solares e quiosques de jogos, tudo planejado para promover convivência e qualidade de vida.

“O condomínio tem piscina térmica justamente porque queremos que os idosos possam praticar exercícios e manter a mobilidade. Muitas vezes, os problemas físicos surgem por falta de atividade, então criamos esse ambiente para que eles possam se exercitar e cuidar da saúde”, disse o governador Ratinho Junior.

Banda da PMPR toca em hospital



PMPR

Música para crianças do Hospital Pequeno Príncipe

A Banda de Música da Polícia Militar do Paraná (PMPR) realizou, neste sábado (11), uma apresentação especial para os pacientes do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba. O evento, em homenagem ao Dia das Crianças - a ser comemorado neste domingo (12) -, teve como missão levar um momento de alegria, conforto e descontração para as crianças em tratamento, seus familiares e também para os colaboradores da instituição.

O concerto foi planejado para tocar a alma dos pequenos heróis. O repertório diversificado e vibrante incluiu temas clássicos do universo infantil, de filmes e desenhos animados, resgatando a magia e a leveza da infância.

A apresentação iniciou com a Abertura de Os Incríveis, seguida pelo atemporal “Aquarela” de Toquinho, que pintou o dia com cores de esperança. A fantasia ganhou vida com um medley das “Princesas Disney”, e a energia contagiante do tema “Hawaiian Roller Coaster”

de Lilo & Stitch. O momento de conexão foi reforçado com “Amigo Estou Aqui” (Toy Story), um símbolo de lealdade e apoio, além dos nostálgicos “Balão Mágico” e “O Caderno”, também de Toquinho.

Em um toque moderno, o hit “Shake it Off” injetou energia e ritmo, culminando com o animado “Bis Looney Tunes”, fechando as atividades.

O maestro da banda, capitão Jefferson Cardoso, expressou a satisfação da PMPR em promo-

ver a ação e o impacto e a força da música em um ambiente de luta. “A música tem o poder de transformar o dia das pessoas. É gratificante ver o sorriso dessas crianças e poder contribuir com um momento de felicidade e esperança em um ambiente tão desafiador. É uma honra para a Polícia Militar do Paraná atuar também através da cultura musical, abraçando a todos”, disse.

Rita Lous, gerente do setor de voluntariado do hospital, enfatizou o valor terapêuti-

co e emocional do evento. “A apresentação da Banda da PM é fundamental para nossos pacientes e familiares, pois comemora uma data que, para além do consumo, celebra a criança e a vida. A música traz alegria, tranquilidade, empolgação e entusiasmo, mexe com as memórias afetivas e conecta as pessoas. Isso faz com que crianças e familiares se sintam mais animados e dispostos durante a permanência no hospital e mais revitalizados para enfrentar as dificuldades. A música tem um efeito positivo em todos que a ouvem e torna, com certeza, o dia mais colorido e melhor.”

Essa parceria entre a Banda de Música da PMPR e o Hospital Pequeno Príncipe tocou a vida de muitas crianças e adolescentes, levando a cultura da arte e da solidariedade diretamente aos pequenos e seus familiares. O resultado foi um profundo acolhimento humanizado e a promoção efetiva do bem-estar integral dos pacientes, unindo música, esperança e cuidado.

RS

Celebração à educação fiscal e à cidadania

A Semana Fazendária RS 2025 chegou ao fim na sexta, após dez dias de intensos debates, encontros e celebrações que abordaram temas centrais para o futuro da gestão pública, como a Reforma Tributária, a integração entre os estados via Confaz e Comsefaz, inovação fiscal e políticas de justiça social. O encerramento foi marcado por uma programação especial dedicada à educação fiscal, uma das grandes ferramentas de transformação cidadã, que reuniu representantes de todo o país para compartilhar experiências e renovar compromissos com a construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

RS

Gabriel Souza inaugura obra de pavimentação

O vice-governador Gabriel Souza esteve em Soledade nesta sexta-feira (10/10) para participar do Fórum Multissetorial Botucaraí.

Em visita ao município, Gabriel também inaugurou mais uma obra do Programa Pavimentação, do governo do Estado, e se reuniu com entidades do setor de pedras preciosas.

Durante o Fórum, que teve como tema “Desenvolvimento Regional: transformando desafios em oportunidades”, Gabriel falou sobre as transformações do Estado nos últimos anos, principalmente nos setores de saúde, educação, segurança, infraestrutura e o equilíbrio das contas públicas.

RS

Centros de Referência de Atendimento à Mulher

A secretária de Obras Públicas, Izabel Matte, acompanhada da secretária da Educação, Raquel Teixeira, autorizou, na sexta, o início das obras de melhorias no Colégio Estadual Haidee Tedesco Reali, em Erechim, um investimento de R\$ 777,1 mil. A fiscalização dos serviços é realizada pela 15ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas. Atualmente, o colégio encontra-se com revestimento solto, pisos desgastados, infiltração na laje, sistemas elétricos e hidrossanitários inadequados. A partir da assinatura, a empresa responsável pela obra tem cinco dias para iniciar os trabalhos e 180 dias para concluir as melhorias.

RS

Relatório com propostas ao orçamento federal 2026

O governo do Estado, por meio da Casa Civil, divulgou, nesta sexta-feira (10/10), um levantamento mostrando a distribuição territorial das propostas de emendas ao orçamento federal de 2026. O documento detalha as ações previstas para os 497 municípios gaúchos. O material, a ser entregue à bancada gaúcha no Congresso, abrange políticas públicas nas mais diversas áreas, como assistência social, educação, segurança, cultura e desenvolvimento rural. Conforme o anexo ao Caderno de Propostas ao Orçamento Geral da União (OGU) 2026, foram identificadas cerca de 4.100 ações em nível municipal.

POLÍTICA PAULISTA



Professor ensina crianças em área verde

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS), publicou no Diário Oficial do Estado da última quinta-feira (9) um novo edital de chamamento público destinado à seleção de propostas de órgãos estaduais, municípios e organizações da sociedade civil (OSCs) que atuam na promoção, proteção e defesa dos di-

reitos de crianças e adolescentes. As parcerias aprovadas serão firmadas por meio de convênios (para entes públicos) ou termos de fomento (para entidades privadas), em regime de gestão compartilhada entre o Condeca e a SEDS. O financiamento das propostas será feito com recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA/SP). Outras informações estão no site do Condeca.

Apuração de repasses a hospital

O promotor de Justiça Daniel Zulian quer apurar eventuais irregularidades e desvios na destinação de emendas parlamentares impositivas à Irmandade de Misericórdia de Campinas. Iniciativa teve como base denúncia anônima registrada no MPSP por pessoa que seria funcionária do Poder Legislativo local. Segundo o

relato, houve uma espécie de “rachadinha” para que os vereadores recebessem parte dos recursos destinados à entidade, com pagamento de percentuais variando de 10% a 20% do valor repassado por meio das emendas. A Irmandade teria recebido quase R\$ 12 milhões em 2024 e mais de R\$ 13 milhões em 2025.

Repasses desproporcionais

As quantias repassadas, informadas pela pessoa que fez a denúncia, foram consideradas desproporcionais em comparação às enviadas a outros hospitais conveniados ao SUS. O MP requereu cópia de todas as emendas parlamentares impositivas, executadas e efetivadas, destinadas à Irmandade de Misericórdia de Cam-

pinas nos anos de 2024 e 2025. O promotor pediu também informações comparativas dos valores globais disponibilizadas no mesmo período, via emendas impositivas, a todas as entidades conveniadas do município para atendimento via SUS, além da especificação dos valores destinados por cada vereador.

Lei orçamentária

O Governo do Estado de São Paulo protocolou na Assembleia Legislativa a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026, estimada em R\$ 382 bilhões. Após uma análise criteriosa, o deputado Luiz Claudio Marcolino (PT), vice-presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP), apontou distorções na

proposta do governador Tarcísio de Freitas e chamou atenção para um cenário que agrava as dificuldades dos municípios: o crescimento ano a ano das desonerações fiscais que devem totalizar R\$ 83 bilhões em 2026, que reduzem significativamente a capacidade de investimento público.

Coworking em prédios ociosos

O deputado estadual Sebastião Santos (Republicanos) protocolou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o Projeto de Lei nº1006/2025, que cria a Rede Estadual de Empreendedorismo e Inovação (REEI). A proposta tem como objetivo transformar imóveis públicos ociosos em espaços

gratuitos de coworking, destinados a apoiar o empreendedorismo, a inovação e a economia solidária em todas as regiões do estado. O Projeto agora segue para tramitação na Assembleia Legislativa de São Paulo e será avaliado pelas comissões temáticas antes de ir a plenário para votação.

Orquestra de graça

Governo de SP e Fundação Osesp abriram chamada para escolas participarem do programa Descubra a Orquestra. Serão oferecidas 23 vagas para Concertos Didáticos na Sala São Paulo e na Estação Motiva Cultural, cada uma correspondendo a 45 ingressos destinados a alunos e profes-

sores, totalizando 1.035 ingressos. Cada município poderá ser selecionado apenas uma vez e deve indicar uma única escola pública. A seleção será realizada por meio das Secretarias Municipais de Educação e/ou Cultura, responsáveis por representar as escolas no processo de inscrição.

Fábrica é fechada por usar etanol com metanol no ABC

Das 300 garrafas analisadas, 50% tinham metanol

A força-tarefa do Governo de São Paulo que investiga a adulteração de bebidas com metanol fechou, na última sexta-feira (10), uma fábrica em São Bernardo do Campo que distribuía produtos adulterados para outros estabelecimentos. De acordo com as investigações, o falsificador comprava etanol de um posto que vendia combustível misturado com metanol.

Os agentes chegaram ao local após investigarem a morte da primeira vítima por intoxicação. O homem passou mal em 12 de setembro e morreu quatro dias depois. Durante a vistoria no bar onde ele havia consumido a bebida, foram apreendidas nove garrafas — em oito delas, peritos detectaram presença de metanol, com concentrações entre 14,6% e 45,1%.

Das 300 garrafas analisadas pela Polícia Científica, metade apresentou altos teores de metanol. Em uma das amostras, o conteúdo era composto exclusivamente pela substância tóxica, sem álcool etílico. Uma mulher foi presa por adulteração de bebidas. O marido dela, também envolvido no crime, não foi encontrado e já havia sido preso antes por falsificação de produtos alimentícios.

São Caetano do Sul e São Paulo



Galões encontrados em fábrica de bebidas clandestinas de São Bernardo do Campo

Além de São Bernardo do Campo, os agentes vistoriaram endereços em São Caetano do Sul e na capital paulista. Ao todo, oito suspeitos foram levados à delegacia para prestar esclarecimentos. Garrafas, bebidas, celulares e outros materiais foram apreendidos e encaminhados para perícia.

Gabinete de crise

Para intensificar o combate à contaminação, o Governo de São Paulo criou, em 30 de setembro, um gabinete de crise. A força-tarefa reúne as secretarias de Saúde, Segurança Pública, Fazenda, Justiça, Desenvolvimento Econômico e Comunicação, além das vigi-

lâncias sanitárias municipais. As ações incluem a interdição cautelar de estabelecimentos suspeitos e o recolhimento de bebidas para análise pericial.

Quem participa da força-tarefa e como começa uma fiscalização?

A força-tarefa do Governo do Estado é composta pela Polícia Civil, Secretaria de Fazenda, Procon-SP e vigilâncias sanitárias estadual e municipal.

O objetivo é coibir a venda de bebidas falsificadas e adulteradas e garantir a segurança do consumidor. Cada órgão tem um papel nas operações

e pode ser decisivo na interdição de um estabelecimento. Ações de fiscalização com a vigilância sanitária, Polícia Civil, Procon-SP e Fazenda Estadual são rotineiras, podendo ser motivadas por denúncias. Todas as informações recebidas, porém, são analisadas cuidadosamente e a procedência delas é verificada pela força-tarefa. Com o aumento de casos suspeitos de intoxicação por metanol, o Governo de São Paulo intensificou as operações de fiscalização em estabelecimentos como adegas, bares, restaurantes e centros de distribuição ligados a casos de contaminação.

Turismo de aventura: São Paulo é líder em atrações certificadas

Que o turismo de aventura atraí milhares de adeptos, não é novidade. Mas o estado de São Paulo tem dado um passo a frente quando o assunto é confiança na prática deste tipo de modalidade.

São Paulo se tornou o estado com o maior número de empresas de turismo de aventura certificadas no padrão Inmetro, de acordo com dados da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Cerca de 70% das empresas brasileiras certificadas na aplicação da Norma Técnica ABNT ISO 21101 – Sistema de Gestão da Segurança são paulistas.

“Nosso estado lidera um movimento nacional de segurança em experiências ligadas ao turismo de natureza, um dos segmentos que mais cresce no país”, afirma o secretário Roberto de Lucena, da Setur-SP. “A certificação oferece atividades mais seguras para turistas e profissionais, ganhos de imagem para as empresas e destinos, além vantagens competitivas para aos negócios”,



EcoPark Lago Suspense, em Iporanga

diz.

São inúmeras atrações turísticas, como tirolesa, rapel, rafting, arvorismo, passeios de jipe, trilhas e mergulhos, que envolvem, muitas vezes, a manutenção de equipamentos de segurança, treinamento de equipes e uma série de procedimentos para minimizar os

riscos e evitar acidentes.

“Liderado por São Paulo, iniciamos um movimento muito importante em direção à diversão cada vez mais segura, diz Luiz Del Vigna, diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta).

O movimento foi impul-

Governo participa de missão no Japão

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) do estado de São Paulo, Natália Resende, iniciou na última sexta-feira (10) uma agenda oficial no Japão, com foco no aprimoramento das políticas públicas de saneamento e recursos hídricos.

A viagem tem o objetivo de fortalecer a cooperação entre Brasil e Japão em áreas como drenagem urbana, gestão de resíduos sólidos e prevenção de desastres.

Com uma programação

técnica e intensa, a missão inclui palestras e visitas a infraestruturas de referência mundial — entre elas, sistemas de drenagem, unidades de valorização energética (Biometano e Waste-to-Energy – WTE) e centros de purificação e tratamento de água e esgoto.

A agenda da secretária também incluía visitas técnicas a grandes estruturas de saneamento e gestão hídrica no Japão. Entre os locais programados estão o Sistema de Esgoto de Kawasaki Waku

Waku Aqua (Centro de Tratamento de Águas de Iriezaki), o ShinMinato Clean Energy Center, em Chiba, e o Kyoto City Waste Reduction Promotion Council, referência em tecnologias para gestão de resíduos e água urbana.

A programação contempla ainda visitas ao Metropolitan Area Outer Underground Discharge Channel (GAIKU) e ao Museu da História de Construção do Canal do Rio Arakawa (AMOA), ambos reconhecidos mundialmente por suas soluções

estruturais no controle de enchentes em áreas metropolitanas.

De caráter técnico e estratégico, a missão tem como objetivo compreender como o Japão organiza suas políticas e tecnologias voltadas ao saneamento e à gestão de recursos hídricos. As informações coletadas durante as visitas e encontros deverão subsidiar estudos e propostas para aprimorar os sistemas de drenagem, tratamento de resíduos e gestão hídrica no Estado de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO



Comissão de finanças e orçamento

Orçamento municipal para 2026

Orçamento 2026 e PPA: Cultura será foco da 7ª Audiência Pública temática. Dia 13 de novembro (quinta-feira), a partir das 11h, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realizará a 7ª Audiência Pública temática sobre a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2026, prevista no PL (Projeto de Lei) 1169/2025, de autoria do Executivo. A peça orça-

mentária da cidade de São Paulo para o próximo ano está estimada em R\$ 135,4 bilhões, o que representa um aumento de 7,79% em relação ao valor atual, de R\$ 125,6 bilhões. Neste ano, além da LOA, a programação de audiências também terá na pauta o PL 1168/2025, que trata do PPA (Plano Plurianual) de 2026 a 2029, com a previsão de investimentos de R\$ 583,7 bilhões.

Política urbana

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo realizará uma Audiência Pública, na próxima quarta-feira (15), sobre o Projeto de Lei de número 1130/2025. De autoria do Prefeitura, a proposta revisa a Planta Genérica de Valores e altera a legis-

lação tributária da cidade, com foco na base de cálculo do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano). O projeto já passou por uma audiência na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) e foi aprovado em primeiro turno de discussão na Sessão Plenária no último dia 8.

Câmaras em debate

Uma parceria entre a Câmara Municipal de São Paulo e a Câmara dos Deputados de Brasília promoveu na última quinta-feira (9) um seminário para debater a proposta de reforma administrativa. A discussão, realizada no Legislativo paulistano, foi proposta pela deputada federal Luciene Cavalcante

(PSOL – SP) em conjunto com o vereador Celso Giannazi (PSOL). O encontro abordou os eventuais impactos gerados pela proposta de reforma administrativa, que está em tramitação no Congresso Nacional. O evento também tratou das possíveis ameaças aos direitos dos servidores públicos.

Aspas na Câmara I

Discursos sobre justiça tributária para moradias sociais e infraestrutura urbana foram os destaques da Sessão Plenária da Câmara Municipal de São Paulo da última quinta-feira (9). Os vereadores usaram a tribuna durante o pequeno expediente e os comunicados de liderança. Ambos os espaços de fala têm cinco minutos de duração. Lí-

der do governo na Câmara, o vereador Fabio Riva (MDB) voltou a exaltar os benefícios que a revisão da PGV (Planta Genérica de Valores) trará para a população. A matéria foi aprovada em 1º turno na última quarta (8). “Nesse projeto, em especial, nós estamos fazendo não só justiça tributária, mas justiça social”, disse Riva.

Aspas na Câmara II

Já o vereador Nabil Bonduki (PT) criticou a possibilidade de ampliação da Central de Tratamento Leste (antigo aterro São João) com a instalação de um incinerador no local. Ao invés das obras no local, Bonduki sugeriu a implementação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos

Sólidos, discutido em 2013. “É um plano que propõe uma progressiva ampliação da coleta seletiva, do tratamento dos resíduos sólidos, a redução da geração de resíduos e também a implementação da compostagem como forma de tratar o resíduo orgânico”, disse Bonduki.

Aspas na Câmara III

O vereador Celso Giannazi (PSOL) falou novamente da precarização das condições de trabalho dos profissionais da educação da capital paulista. O vereador João Ananias (PT) abordou a situação da saúde na cidade de São Paulo. Questões administrativas da Câmara foram abordadas pela vereadora

Janaina Paschoal (PP). O acordo de paz entre Israel e Palestina foi o tema dos discursos dos vereadores João Jorge (MDB) – 1º vice-presidente da Câmara – Luna Zarattini (PT) e Silvia da Bancada Feminista (PSOL). Já o vereador Senival Moura (PT) tratou da redução da desigualdade social no país.

São Paulo terá 16 novos projetos de retrofit

Edifícios Martinelli e Copan fazem parte do Programa

Dezesseis novos projetos fazem parte da terceira rodada de apoio financeiro para a subvenção econômica e requalificação de edifícios no Centro da cidade de São Paulo.

A lista inclui ícones da arquitetura paulistana, como o Edifício Martinelli, o Copan e o Edifício 7 de Abril (antigo prédio da Telesp), que terão parte de suas obras de retrofit financiadas para impulsionar o adensamento populacional. A lista dos empreendimentos contemplados foi publicada no Diário Oficial da Cidade na última quarta-feira (8).

A seleção aprovada pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) contempla ainda a requalificação de outros marcos da arquitetura paulistana e de condomínios residenciais no Centro.

Também estão na lista o Residencial Cambridge, na região da Consolação, que já funcionou como hotel de luxo na década de 1950, e o Edifício H Lara, na Praça Antônio Prado, construído em 1959 pela família Toledo Lara, herdeira do Conde de Lara, à época o segundo maior proprietário de imóveis no Centro da cidade.

Entre os edifícios, figuram ainda obras de arquitetos renomados, como Ramos de Azevedo (sede do CAU-SP, na Rua Quinze de Novembro), Rino Levi (Edifício Lí-



Novo chamamento público recebeu aporte de R\$ 200 milhões

bero Badaró) e Jacques Pilon (Edifício Anhumas).

De acordo com a secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Elisabete França, o resultado deste terceiro chamamento reforça o compromisso da atual gestão com a requalificação do Centro de São Paulo. “Além de impulsionar a moradia popular, conseguimos ampliar a participação de condomínios e incentivar o retrofit de edifícios históricos que são verdadeiros marcos da cidade”, afirma. “O decreto que aprimorou as regras da Subvenção Econômica foi decisivo para diversificar os perfis dos projetos e fortalecer o objetivo da Prefeitura de promover um

Centro mais habitado, dinâmico e integrado”, concluiu.

Aporte recorde e destaque para habitação social

Este terceiro chamamento público recebeu um aporte recorde de R\$ 200 milhões. A iniciativa, parte da Área de Intervenção Urbana (AIU) do Setor Central, prevê um investimento total de R\$ 1 bilhão para cobrir até 25% dos custos das obras.

Dos 16 projetos credenciados, quatro contemplam unidades de habitação de interesse social (HIS): um para famílias com renda de até três salários-mínimos (HIS-1) e três para aquelas com renda de até seis salários-mínimos (HIS-2).

Transformação urbana

47 edifícios em processo de requalificação urbana, sendo 26 projetos aprovados pelo Requalifica Centro e 31 empreendimentos credenciados nos editais da Subvenção Econômica.

10 projetos participam de ambos os programas.

Dos projetos do Requalifica, 22 empreendimentos são destinados ao uso residencial (sendo 1 para Habitação de Interesse Social) e 4 empreendimentos para uso comercial (hospedagem e escritórios).

8 prédios já concluíram as obras de retrofit.

2.271 unidades residenciais aprovadas somente no Requalifica Centro.

Vacinação contra doenças preveníveis

A Prefeitura de São Paulo realiza, até o dia 31 deste mês, ações de Intensificação de Multivacinação 2025.

A iniciativa, promovida pelo Programa Municipal de Imunizações (PMI), tem como objetivo proteger crianças e adolescentes contra diversas doenças imunopreveníveis, atualizar as cadernetas de vacinação e reforçar a importância da imunização como estratégia essencial de saúde pública.

Durante todo o período, pessoas com menos de 15 anos (até 14 anos, 11 meses e 29 dias) poderão receber as doses previstas no Calendário Nacional.

Também estarão disponíveis imunizantes contra febre amarela, sarampo e HPV, este último destinado a adolescentes de 15 a 19 anos que ainda não completaram o esquema vacinal.

A ação tem o objetivo de reduzir a incidência de doenças que podem ser prevenidas com vacinação, manter a eliminação da poliomielite, dar continuidade às ações de combate ao sarampo e aproximar a população cada vez mais da imunização.

Um dos destaques da campanha será a “Semana da Criança”, que acontecerá entre 13 e 18 de outubro, com diversas ações em escolas, praças, parques e centros comunitários, ampliando o acesso da população.

O ponto alto da mobilização será o “Dia D”, em 18 de outubro, quando todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital estarão abertas das 8h às 17h.



coleta com caminhões de carga lateral movidos a biometano

Desde a semana passada, a Prefeitura de São Paulo tem usado um novo sistema de coleta mecanizada de resíduos domiciliares na cidade.

O poder público instalou 912 contêineres na região da Vila Mariana, na Zona Sul, e o está usando caminhões de carga lateral movidos a biometano — combustível sustentável produzido a partir do próprio lixo dos aterros municipais.

O projeto beneficiará mais de 31,7 mil moradores e 15,6 mil domicílios, abrangendo 73,9 quilômetros de vias da região.

Segundo o diretor-presidente da SP Regula, João Manoel da Costa Neto, a população poderá colocar o resíduo dentro desses contêineres, a qualquer hora, sem precisar mantê-lo abrigado em casa à espera da coleta domiciliar.

Os contêineres fechados

ajudam a evitar mau cheiro, reduzir a presença de pragas e impedir que sacos rasgados espalhem lixo pelas ruas.

O sistema conta com dois caminhões de coleta de carga lateral, operando em dois turnos (diurno e noturno), além de um terceiro veículo reserva e um caminhão específico para a higienização dos contêineres.

A coleta será realizada de forma alternada, às segundas, quartas e sextas-feiras ou às terças, quintas e sábados.

A higienização dos contêineres ocorrerá quinzenalmente e a substituição dos equipamentos, feita de acordo com a necessidade.

A operação é realizada por meio da SP Regula, em parceria com a concessionária Ecourbis, responsável pela coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos domiciliares da região.

Os caminhões farão o recolhimento dos contêineres em dois turnos, diurno e noturno, com rotas alternadas às segundas, quartas e sextas-feiras ou às terças, quintas e sábados.

A higienização quinzenal e a substituição dos equipamentos serão feitas conforme a necessidade. Ao todo, 16 profissionais atuarão diretamente na coleta, limpeza, manutenção e supervisão do serviço.

A iniciativa integra um conjunto de investimentos da Prefeitura de São Paulo na modernização da gestão de resíduos e reciclagem, como a ampliação das cooperativas de triagem, que passaram de 20 para 30, com mais 20 em fase de estruturação.

Além disso, a iniciativa usa caminhões movidos a biometano, reduzindo a emissão de poluentes e a dependência de combustíveis fósseis.

CORREIO DE CAMPINAS



Dupla em partida de xadrez: desafio

Olimpíadas para quem tem 60 anos ou mais

Se você tem 60 anos ou mais e gosta de ser desafiado, esta pode ser uma oportunidade instigante para você. Estão abertas as inscrições para a 3ª edição da Campiadas, promovida pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) de Campinas. As competições serão disputadas a partir de 29 de novembro.

Os interessados podem se inscrever até o dia 23 de novembro em quatro modalidades esportivas: atletismo, damas, tênis de

mesa e xadrez, divididas por categoria e sexo. As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas em formulário disponibilizado no link <https://forms.gle/RZNDQcimbconyyWB6> ou no portal da Prefeitura de Campinas.

Para Deise Campos, coordenadora de Participação da Pasta, a Campiadas também é sinônimo de alegria, vida e de realização de atividades prazerosas. “É a oportunidade de manter o físico e o mental ativos”.

Campinas sedia sede da ZEISS

Com investimento de R\$ 35 milhões, Campinas se tornou sede do primeiro Centro de Excelência em Qualidade e Tecnologia nas áreas de metrologia e tomografia da empresa ZEISS. Este é o primeiro investimento deste porte na América Latina e, segundo os responsáveis, a cidade foi escolhida devido ao

grande desenvolvimento de seu polo tecnológico, industrial e de inovação. A sede, na região do Aeroporto de Viracopos, em um espaço que reúne mais de 20 equipamentos e softwares de última geração, oferecendo uma imersão nas tecnologias mais avançadas de controle de qualidade.

Investimento reforça vocação

Conforme os representantes da empresa, o objetivo é que o local receba profissionais de todo o país e do exterior, movimentando a economia do município nos setores de transportes, hotelaria e alimentação, entre outros. O centro irá atuar em três frentes: ser um showroom de demonstração de equipamentos

e portfólio da companhia; ser um centro de treinamento e capacitação de profissionais da área de Qualidade, e referência de serviços metrológicos para o mercado. Segundo a Prefeitura de Campinas, o investimento privado reforça a vocação de Campinas como Capital Nacional da Ciência e Tecnologia.

Zona Azul: tarifa de R\$ 2 aos sábados

A partir do sábado (11) a tarifa da Zona Azul Digital de Campinas foi reduzida para R\$2 aos sábados, o que representa 50% do valor praticado em dias úteis. A Zona Azul Digital funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h. Confira as formas de pagamento digitalmen-

te válidas: no aplicativo: Pix; Cartão de crédito (valor mín. de R\$20); Boleto bancário (valor mín. de R\$100; o tempo de compensação é de um dia útil). No ponto de venda: Pix; Cartão de crédito ou débito; Boleto bancário (mín. de R\$ 100; o tempo de compensação é de um dia útil).

Fechando o cerco ao fumo

Um projeto de lei de Campinas (SP) pretende ampliar a legislação que proíbe o fumo em locais públicos do município. A proposta é de autoria do vereador Luiz Rossini (Republicanos), presidente da Casa. A ideia é incluir novas áreas onde será proibido fumar. Além disso, estender as restrições

aos cigarros eletrônicos (ou vapes) que aquecem um líquido contendo nicotina. O texto, com parecer favorável sugerido pelo vereador Nick Schneider (PL), propõe a inclusão da proibição nas seguintes áreas comuns: condomínios residenciais, clubes, praças e parques públicos.

Mães de filhos com TEA

Um projeto de lei do vereador Guilherme Teixeira (PL) de Campinas (SP) propõe que mães de filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tenham prioridade no atendimento psicossocial no município. Visa oferecer suporte emocional e terapêutico a mulheres que enfrentam

uma rotina intensa no cuidado diário de crianças com TEA, e que frequentemente colocam as próprias necessidades em segundo plano. O projeto também prevê a realização de atendimentos por videoconferência, nos casos em que a mãe encontre dificuldade de locomoção.



Último balanço financeiro divulgado pelo hospital é referente a 2023

Santa Casa se recusa a prestar contas à população

Hospital é investigado por suspeita de desvio de verbas

Por Raquel Valli

A Santa Casa de Campinas (SP) se recusar a prestar contas detalhadas à população sobre a atual situação financeira da entidade. O sigilo ocorre justamente quando a instituição é investigada pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) por suspeita de desvio de verbas provenientes de emendas parlamentares de vereadores.

O último balanço financeiro disponível no Portal da Transparência do hospital é referente a 2023. Além disso, a irmandade não respondeu ao Correio da Manhã sobre o montante atual da dívida,

nem sobre a possível adesão à proposta de auxílio federal, articulada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, para salvar hospitais filantrópicos em crise.

O silêncio vai na contramão da principal entidade de representação do setor, que clama por soluções imediatas. O presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Mirócles Vêras, reforçou a urgência da medida, sublinhando que a renegociação das dívidas é crucial para que as instituições continuem prestando serviços essenciais à saúde pública.

Endividamento

A análise do último balanço (ano-base 2023) disponível no site da Santa Casa revela que a instituição possui uma estrutura patrimonial robusta, com R\$ 325,9 milhões em ativos não circulantes, impulsionados por R\$ 196 milhões em investimentos e R\$ 129,9 milhões em imobilizado. Contudo, essa aparente solidez é contrastada por um pesado endividamento de longo prazo e um histórico de resultados operacionais deficitários.

A presença de um déficit acumulado sinaliza que, historicamente, a operação principal do hospital tem gasto mais do que arrecadado, indi-

cando que ela não é autossustentável.

O passivo não circulante (obrigações de longo prazo) soma R\$ 84,7 milhões, e a maior fatia é a dívida tributária de R\$ 61,4 milhões, que está parcelada via programa Pró-SUS. O endividamento conta ainda com empréstimos e financiamentos de R\$ 11,7 milhões e acordos extrajudiciais de R\$ 2 milhões.

O hospital optou por manter o silêncio também em relação à proposta federal de renegociação de dívidas. Negou-se a informar se irá aderir ao plano emergencial articulado esta semana por Alckmin, que visa dar sustentabilidade aos hospitais filantrópicos.

Vereador questiona Prefeitura sobre novas passagens em linha férrea

Da Redação

O vereador Ailton da Farmácia (PSB), de Campinas (SP), protocolou um Requerimento de Informações na Prefeitura para apurar se o município planeja incluir a construção de novas passagens de nível na linha férrea que corta os bairros Jardim Tamoio e Jardim Esmeraldina.

O questionamento ganha urgência diante do anúncio das obras do Trem Intercidades (TIC Trens), projeto que ligará São Paulo a Campinas e será operado pela empresa TIC Trens.

“Há anos, a população residente nos bairros Carlos Lourenço, Tamoio e Nova Iorque sofre com a falta de acesso à região do Jardim Esmeraldina, Samambaia, São Pedro, Vila Carminha, Jardim Aliança e Vila Alberto Simões e até mesmo à região central. O acesso ao Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira também é limitado pela falta de passagens pela linha férrea”, afirma o parlamentar.



Ailton da Farmácia requer informações da Prefeitura

Impacto na Saúde

Um dos pontos mais críticos levantados pelo vereador é o acesso aos serviços de saúde.

A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do Jardim Carlos Lourenço atende a população dos bairros localizados do lado oposto da linha, o que gera uma dificuldade enorme no trânsito de ambulâncias.

“A demora em um atendimento pode ser fatal. É um absurdo porque moradores do lado do Jardim Tamoio utilizam o Centro de Saúde

Esmeraldina, [e] ambulâncias precisam percorrer cerca de 12 quilômetros para chegarem ao CS”, declarou vereador.

Impacto na Educação

Além da saúde, a educação também é prejudicada pela falta de passagens para os estudantes.

Por isso, o requerimento aponta um local estratégico para a construção de um dispositivo de passagem para veículos, motocicletas e pedestres, entre as Ruas Vicente da Fonseca Ferrão, no Jardim Samam-

baia, e Osvaldo Antônio Bossoni, no Jardim Tamoio.

A sugestão se justifica pela presença da Escola Estadual Professora Áurea Anunciação Américo de Godoy no Jardim Samambaia.

“Ao lado do Jardim Samambaia está a Escola Estadual Professora Áurea Anunciação Américo de Godoy, na Rua Joaquim Severino, fazendo com que os alunos que moram do lado do Jardim Tamoio caminhem até chegar à escola, já que veículos do transporte escolar não ultrapassam a linha férrea”, completa o parlamentar.

Créditos podem ter validade alterada

Por Raquel Valli

Os créditos do Bilhete Único dos ônibus circulares de Campinas (SP) atualmente expiram em um ano. Mas um projeto de lei complementar, protocolado na Câmara Municipal, propõe o fim do prazo de validade permanente.

Inclusive, determina que os valores expirados nos últimos cinco anos voltem a valer, ou, no caso do usuário não dispor mais do cartão, que sejam devolvidos com depósito bancário, no prazo de 90 dias após a publicação da lei.

Além disso, propõe que, em caso de reajuste na tarifa, que o saldo já carregado seja automaticamente convertido em passagens, garantindo o poder de compra do usuário.

Agora, depois de protocolizado, o projeto tramitará pelas comissões internas da Câmara, como todos os demais projetos. Por isso, ainda não há previsão de quando será votado.

Bolada

Os créditos expirados do Bilhete Único em 2023 somaram R\$ 7,27 milhões; em 2024,

R\$ 11,16 milhões; e até agosto deste ano, R\$ 7,56 milhões. Os números são da Emdec (empresa da Prefeitura de Campinas responsável por terceirizar o serviço de ônibus municipal).

Ainda segundo a Emdec, o valor dos créditos que expiram é incorporado à receita da companhia e o montante é reinvestido no próprio sistema. “Retornam como benefício global aos usuários no momento da definição do valor da tarifa.”

Já para a vereadora Fernanda Souto (PSOL), autora do projeto de lei complementar,

as novas diretrizes propostas “estão fundamentadas no Princípio da Dignidade Humana, no direito à mobilidade urbana e nos direitos do consumidor, e visam garantir um sistema de transporte público mais justo e acessível para todos os cidadãos de Campinas”. A proposta da vereadora revoga as normas municipais que hoje estabelecem prazo de validade para os créditos, como o Decreto nº 15.278/2005 e a Resolução nº 082/2007 da Transurc, que determinam o vencimento após 12 meses.

BASTIDORES PAULISTA



Divulgação

Equipes estiveram no bairro do Caxambu neste sábado

Jundiaí na força-tarefa contra a febre amarela

Jundiaí prosseguiu, neste último sábado (11), com a estratégia de vacinação casa a casa em áreas rurais contra a febre amarela. Dessa vez, as equipes percorreram as ruas do bairro do Caxambu, durante todo o dia. Os agentes estavam identificados e acompanhados por veículos oficiais da Prefeitura de Jundiaí. Além de orientar os moradores sobre a doença, foram realizadas a avaliação das carteirinhas e a aplicação da dose. Essa

ação descentralizada, em regiões com maior risco de transmissão, integra as medidas de prevenção contra a doença no município, que neste ano, até o momento, registra dois casos, com um óbito. A febre amarela é uma doença viral aguda transmitida por mosquitos infectados, e causa sintomas como febre, dor de cabeça e icterícia (pele e olhos amarelados), podendo ser fatal. A vacinação é a principal forma de se proteger.

87 anos do Mercado Municipal

Mercadores, munícipes e autoridades comemoraram, na tarde da última sexta-feira (10), os 87 anos de existência do Mercado Municipal “Prefeito Alcindo de Oliveira Rosa”, em Sorocaba. A festa foi organizada pela Associação de Mercadores de Sorocaba, que realiza a gestão do local, sob supervisão da Prefeitura de Sorocaba, por meio da

Secretaria de Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Semepp). “Não é só comemorar os 87 anos do mercado, mas também todo o trabalho de seus mercadores que, consequentemente, mantêm essa tradição que marca a história e a cultura de nossa cidade”, disse o prefeito Rodrigo Manga.

Antirrábica em Indaiatuba

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba libera nesta segunda-feira (13), o formulário para cadastro da vacinação antirrábica para cães e gatos. A imunização, gratuita e realizada em parceria com a UNIMAX, acontecerá como parte da programação da segunda edição do Programa Amigo Pet. O evento para adoção é or-

ganizado pelo Centro de Reabilitação Animal (CRA), será realizado no domingo, dia 19 de outubro, das 9h às 14h, no estacionamento do Parque da Criança. A recomendação aos tutores para vacinar é que levem documento e a carteira de vacinação do pet. Cães devem ser conduzidos em coleiras e gatos dentro de uma caixa de transporte.

Inclusão Social e Profissional

Jaguariúna celebrou mais um passo importante na promoção da inclusão social e profissional. Durante a reunião mensal do Conselho, realizada na última sexta-feira (10), no Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), o destaque foi a participação das gestoras de Recursos Humanos da JBS – Unida-

de Jaguariúna, que apresentaram as políticas de inclusão e empregabilidade da empresa voltadas à contratação de pessoas com deficiência (PCDs). As representantes da JBS compartilharam as ações que vêm sendo implementadas internamente para garantir um ambiente acessível e acolhedor.

Futuros enfermeiros

Na última sexta-feira (10), alunos do curso de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP) Jundiaí, acompanhados pela prof.^a Ana Cavalcante, visitaram o Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida, em Itupeva. O intuito da ação foi mostrar aos futuros enfermeiros toda a dinâmica de trabalho

e a forma humanizada do atendimento que é prestado à população na unidade. A apresentação ficou sob a responsabilidade de Maria Sena, diretora de Saúde de Itupeva, com auxílio do Supervisor de Enfermagem, Vinícius Alegro que, na oportunidade, falou sobre toda a rotina de Enfermagem.

Acessibilidade

Itu foi sede do encontro Inclusão em Pauta, iniciativa do governo estadual, na sexta (10), que teve por objetivo dialogar sobre recursos de acessibilidade e inclusão e promover políticas públicas para as pessoas com deficiência. O encontro contou com a presença do prefeito Herculano Passos, do secretá-

rio de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, do presidente do Legislativo ituano, Neto Beluci, do secretário municipal de Emprego e Trabalho, Fernando Boni e, da presidente do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa com Deficiência, Ariani Queiroz.

Teoria de pesquisador da Unicamp foi base para Nobel

Prêmio Nobel de Física 2025 cita tese de professor brasileiro

Moara Semeghini

O Prêmio Nobel de Física de 2025, anunciado e entregue na terça-feira (7), pela Academia Real das Ciências da Suécia, em Estocolmo, teve como base o trabalho do pesquisador brasileiro Amir Ordacgi Caldeira, professor do Instituto de Física da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e membro da ABC (Academia Brasileira de Ciências).

Os três cientistas vencedores da honraria, o britânico John Clarke, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, e o francês Michel H. Devoret e o americano John Martinis, ambos da Universidade da Califórnia em Santa Cruz, utilizaram o modelo teórico chamado “modelo de Caldeira-Leggett”. “Caldeira” é uma referência à pesquisa de doutorado do professor da Unicamp, Amir Caldeira, que também é bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 1982. Já “Leggett” é referência ao físico-teórico Anthony Leggett, da Universidade de Illinois Urbana-Champaign, que venceu o Nobel em 2003 e foi orientador do pesquisador brasileiro. “O reconhecimento chegou como um presente, pois fiz aniversário dia 6 de outubro e



Antoninho Marmo Perri/Divulgação Unicamp

Amir Ordacgi Caldeira, professor da Unicamp, é citado em Nobel de Física

o prêmio foi anunciado dia 7”, disse o professor da Unicamp. O pesquisador assistiu à premiação ao vivo, pelo celular. “Vi quando anunciaram os premiados que fizeram o trabalho resultantes de nossa tese de doutorado. O prêmio reconheceu que toda a nossa ideia poderia ser realizada. O experimento foi comprovado!”, comemorou Amir Caldeira. Os premiados usaram modelo de Caldeira-Leggett e demonstraram que os fenômenos da mecânica quântica, que pensávamos que só existiam no nível subatômico, podem se manifestar em sistemas grandes o suficiente para caber na mão. De acordo com o pesquisa-

dor, o prêmio Nobel de Física de 2025 evidencia a importância da mecânica quântica para sistemas mais gerais do que aqueles para os quais a teoria havia sido originalmente desenvolvida. Ainda segundo Amir, o prêmio chama a atenção para a ciência feita no Brasil. “É evidente que investimento em ciência é importante para o País, que deve investir em alta tecnologia e ciência”, afirmou. Para explicar como os novos experimentos serão usados no futuro, o professor da Unicamp usa o exemplo do laser. “O cientista que desenvolveu o laser falava: ‘eu tenho uma solução em busca de um problema’. Ninguém jamais poderia imaginar

que o laser faria cirurgias variadas ou mesmo que seria usado em impressora”, explicou Amir. **Comemoração** Em comemoração aos 45 anos do modelo Caldeira-Leggett e à longa carreira de Caldeira, uma conferência acontecerá em Campinas, na Casa do Professor Visitante da Unicamp e no CNPEM, de 13 a 15 de outubro. O evento reunirá 26 pesquisadores, incluindo Leggett e Caldeira, que discutirão diversas áreas influenciadas pelo modelo, como mecânica e informação quântica, materiais, ótica e biologia quântica.

Unicamp tem 106 cientistas entre os mais influentes do mundo

Com 106 pesquisadores listados, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) demonstra sua relevância no cenário internacional da ciência, figurando entre as instituições com mais nomes no prestigiado ranking dos cientistas mais influentes do mundo. A lista, que atesta uma evolução de mais de 80% desde 2020, é elaborada pela editora científica Elsevier e liderada por especialistas da Universidade de Stanford. A pesquisa, que avalia o impacto de publicações científicas disponíveis no banco de dados Scopus, utilizou indicadores padronizados de citações para medir a influência dos pesquisadores. Além da lista anual, que aponta 106 cientistas da Unicamp como os mais influentes do ano, a instituição também teve 91 nomes reconhecidos pela trajetória de carreira. Para a lista que considera a carreira, os critérios adotados são especialmente rigorosos, indo além do número bruto de citações. O levantamento ana-



Itamar Aguiar/Ascom SES

O Brasil contabiliza 1.461 pesquisadores listados

lise o Índice h (h-index), que mede a produtividade e o impacto do pesquisador ao longo do tempo, e também a autoria. É dada importância a trabalhos onde o cientista figura como autor único, primeiro autor ou último autor, posições que, no mundo acadêmico, são fortes indicadores de liderança cien-

tífica e contribuição seminal na área de pesquisa. Essa profundidade metodológica valida a excelência dos pesquisadores da Unicamp. O desempenho da Unicamp neste ano supera em 13,9% o verificado na pesquisa anterior, divulgada em 2024, quando 96 nomes estavam na listagem. Em

uma perspectiva mais ampla, a evolução é de 82,7% em comparação com a 2020, quando o ranking incluía 58 cientistas da universidade. Os dados, que integram a 8ª edição do Updated science-wide author databases of standardized citation indicators, tiveram como base o ano de 2024. No contexto nacional, o Brasil contabiliza 1.461 pesquisadores no ranking, 0,6% do total mundial, colocando o país na 24ª posição global. O estado de São Paulo concentra cerca de 40% dos nomes nacionais, com 577 cientistas. A Universidade de São Paulo (USP) lidera a lista brasileira com 287 cientistas, seguida pela Unicamp e Unesp, com 80 nomes. O levantamento ressalta a importância das universidades federais, que somam mais de 600 cientistas, com destaque para as Universidades Federais do Rio Grande do Sul (UFRGS, 61 pesquisadores), do Rio de Janeiro (UFRJ, 60) e de Minas Gerais (UFMG, 57).

Vestibular 2026: local de prova liberado

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) liberou a consulta aos locais de prova da primeira fase do Vestibular Unicamp 2026. A avaliação será aplicada no próximo dia 26 de outubro, a partir das 9h. Os 61.698 candidatos que concorrem a 2.530 vagas em 69 cursos de graduação também receberão uma mensagem da Comvest com a informação do local e as orientações para o dia. A prova, que tem duração de cinco horas, será composta

por 72 questões de múltipla escolha. A distribuição das disciplinas é a seguinte: 12 de Língua Portuguesa e Literatura, 12 de Matemática, 7 de História, 7 de Geografia, 3 de Filosofia, 3 de Sociologia, 7 de Física, 7 de Química, 7 de Biologia e 7 de Inglês. Cada questão vale um ponto e possui quatro alternativas. Pelo segundo ano consecutivo, a prova será realizada no período da manhã. Por isso, a Comvest reforça a importância de os candidatos chegarem com antecedência, orientando a pre-

sença nos locais de prova às 8h (horário de Brasília). A primeira fase será aplicada em 31 cidades no Estado de São Paulo e em seis capitais brasileiras: Americana, Araçatuba, Barueri, Bauru, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Franca, Guarulhos, Indaiatuba, Jundiaí, Limeira, Lorena, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José

dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Sumaré e Valinhos. Além de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife e Salvador. No dia da prova, os candidatos devem levar o documento de identidade original, canetas de tinta preta em material transparente, lápis preto e borracha. Será permitido o uso de régua transparente e compasso. É vedada a utilização de aparelhos celulares, relógios de qualquer tipo e quaisquer outros equipamentos eletrônicos.

Serra das Araras: obras devem ser entregues um ano antes do previsto

Novo traçado em trecho da Via Dutra prevê construção de 24 novos viadutos e investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão

Por Marcelo Toledo - Folhapress

As obras para a construção das novas pistas de subida e de descida na Serra das Araras, trecho de oito quilômetros na Via Dutra e importante gargalo no transporte de cargas no país, deverão ser entregues um ano antes do prazo previsto.

Atualmente, as duas vias dividem o tráfego por oito quilômetros na serra -do km 233 ao km 225- entre a subida, no sentido São Paulo, e a descida, para o Rio de Janeiro. A obra de R\$ 1,5 bilhão contempla 24 novos viadutos para suavizar curvas -um deles já entregue.

Quando concluído, o trecho terá uma nova pista de descida, com oito quilômetros e quatro faixas, além de acostamento, e uma pista de subida reconfigurada, também com o mesmo formato, quatro faixas mais acostamento, além de duas áreas de escape, passarelas e pontos de ônibus.

A estimativa é que o tempo na descida (sentido Rio) seja reduzido em 50%, com esperada queda de 25% no sentido oposto (São Paulo).

O prazo contratual para a entrega da pista de subida é março de 2028, enquanto a pista de descida tem previsão de entrega em março do ano seguinte.

Agora, com cerca de 50% da obra pronta, ambas devem ser entregues em março de 2027, com antecipação de um e dois anos, respectivamente, segundo Eduardo de Camargo, CEO da

plataforma de rodovias da Motiva (ex-CCR).

Para ele, é quase como se a concessionária estivesse “construindo uma rodovia dos Bandeirantes na Serra das Araras”. A via deverá permitir ter limite de velocidade de 80 quilômetros por hora, ante o atual, de 40 quilômetros por hora e, com traçado mais adequado, a expectativa é que registre menos acidentes e que caiam as emissões de CO2.

“É uma das obras mais emblemáticas que a gente tem aqui no nosso portfólio. Estava para ser executada em 52 meses, e a gente sabe que é um gargalo superimportante nessa conexão Rio-São Paulo, um traçado muito antigo, em que a gente tem uma quantidade de acidentes, tombamentos de caminhão muito importante.”

A Motiva tem investimentos para os próximos anos de R\$ 53 bilhões em obras estruturantes em rodovias.

De acordo com Camargo, a antecipação do cronograma foi possível porque a situação da serra já era estudada ainda antes de a CCR ganhar a concessão.

“A gente já tinha um projeto quando éramos Nova Dutra, portanto a gente conhece bastante a região. Esse é um projeto que a gente conseguiu desenvolver de uma forma bem avançada antes mesmo da licitação. A gente conseguiu [a aprovação do] licenciamento ambiental de forma célere junto ao órgão ambiental [do Rio de Janeiro]. Foi um planejamento muito bem feito pela concessionária e uma performance



Um dos principais objetivos da obra na Serra das Araras é amenizar curvas acentuadas



Desmontes de rochas ocorrem periodicamente na altura de Paracambi

Cristo como símbolo e ‘Rota do Samba’ atraem cada vez mais turistas do mundo

Por Priscila Carvalho - Folhapress

Turistas que visitam o Rio de Janeiro costumam se concentrar nos cartões-postais da zona sul, como a praia de Copacabana, o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor. Mas uma nova iniciativa da Embratur está ajudando a mudar esse roteiro. Desde o início de 2024, Madureira e Oswaldo Cruz, bairros do subúrbio da capital fluminense, fazem parte oficialmente da Rota do Samba, um circuito cultural e interativo que valoriza o afroturismo e a ancestralidade do ritmo mais tradicional do país.

O projeto integra o programa Novas Rotas, que busca expandir o turismo brasileiro para além dos destinos convencionais. Com mapas digitais, audioguias, placas bilingües com QR codes, realidade aumentada e roteiros gratuitos aos sábados, a Rota do Samba conecta pontos históricos ligados à história da Portela, de ícones como Paulo da Portela e Candeia, e de tradições que marcaram o desenvolvimento cultural da zona norte.

Idealizada por Marquinhos de Oswaldo Cruz, cantor e compositor ligado à Portela, e com curadoria da Diáspora Black e do grupo Guiadas Ur-

banas, a rota propõe uma imersão no outro lado da cidade, uma parte do Rio que durante décadas ficou fora dos circuitos, apesar de seu peso histórico.

“Essa cidade recebeu muitos negros escravizados. Mas essa população foi empurrada para os morros e subúrbios. E foi ali que construiu um imenso acervo cultural. A Rota do Samba é uma forma de reconhecer e devolver esse protagonismo”, afirma Cruz.

A inspiração para a criação da rota veio de uma tradição que há 30 anos movimenta o subúrbio carioca: o Trem do Samba. O evento anual, sempre no primeiro sábado de dezembro, recria o trajeto de Paulo da Portela da época em que o samba ainda era criminalizado. Sambistas embarcam em trens rumo à zona norte, com rodas de samba e celebração ao Dia Nacional do Samba.

“Foi ao ver milhares de pessoas indo até Oswaldo Cruz para o Trem do Samba que surgiu a ideia da rota. O bairro merecia algo permanente, e não só um evento por ano”, diz Marcelo Freixo, presidente da Embratur, que esteve à frente da articulação institucional do projeto. “O turismo tem uma potência imensa de descentralizar a economia, redistribuir oportunida-



Cristo Redentor é apenas um dos cartões-postais da Zona Sul no Rio de Janeiro

des e valorizar identidades historicamente marginalizadas.”

A rota atual conecta dez pontos emblemáticos, como a Casa do Candeia, o Bar da Tia Doca, a antiga quadra da Portela onde, segundo moradores, Walt Disney se inspirou para criar o personagem Zé Carioca e o Bar do Nozinho. Aos sábados, o passeio pode ser feito com guias da própria região, formados pelo projeto em parceria com plataformas como Ifriend e a consultora Karol Duarte, do Guiadas Urbanas.

Além disso, a experiência pode ser combinada com eventos tradicionais como a Feira das Yabás e a Feijoada da Família Portelense, atividades mensais que incluem culinária afro-brasileira, rodas de samba e homenagens à velha guarda.

“A ideia desde o início era transformar a região em um museu a céu aberto. A Feira das Yabás, por exemplo, tem barracas que representam famílias históricas da Serrinha, da Portela e de Oswaldo Cruz, com receitas como galinha com quiabo, bobó

de camarão e feijoada da tia Vicentina”, explica Cruz.

Turismo além da Zona Sul
A inclusão da zona norte no circuito turístico oficial da cidade marca uma mudança simbólica na forma como o Rio é apresentado ao mundo. Cruz destaca que, durante décadas, o Cristo Redentor ficava de costas para os subúrbios. Agora, com a Rota do Samba, a cidade começa a integrar sua própria diversidade cultural.

“Estamos falando de uma região que revelou nomes como

muito boa da construtora.”

O executivo disse ainda que o clima foi propício, com muita movimentação de terra no período seco, parte da obra que está muito avançada. Agora será a vez dos viadutos.

A rodovia Presidente Dutra, inaugurada em 1951, teve edital de concessão aprovado em 2021, válido por 30 anos. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), era à época ministro da Infraestrutura do governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL) e mencionou a concessão e o plano de obras como um feito durante a campanha de 2022.

Passam por ela, segundo a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), 390 mil veículos/mês -36% deles caminhões- e cerca de 50% do PIB (Produto Interno Bruto) do país circula pela Dutra.

Tarifas sem definição de valores

A antecipação da entrega da obra, se confirmada, poderá resultar em benefício tarifário para a Motiva, junto à ANTT, que está em discussão, segundo Camargo.

Ele disse que é prematuro calcular o que isso significaria nas tarifas de pedágio caso ele seja obtido pela empresa. “Acho que, de verdade, para o usuário da rodovia, o cliente da concessionária, é bem pouco representativo. A gente deve estar falando de segunda casa decimal [centavos], mas para a concessionária faz bastante diferença”, disse.

Ele afirmou que o debate com a ANTT ocorre também porque no contrato para a Serra das Araras não existia o chamado fator A, que permitiria o benefício.

“Há dois instrumentos. O fator A nada mais é do que ele tentar simular o custo do dinheiro no tempo. Se eu estou colocando o dinheiro de forma antecipada para executar a obra, o contrato me permite ser remunerado por isso. Da mesma forma, eu tenho um outro fator que, se eu atraso a obra, significa que eu não desembolsei aquele dinheiro. Então também tem ali uma penalidade.”

Zeca Pagodinho, Jovelina Pérola Negra e Dona Ivone Lara. É o berço da Portela e do Império Serrano, dois dos maiores patrimônios do samba. É fundamental que essa memória esteja acessível e valorizada”, diz o curador.

O impacto da rota vai além da cultura. Segundo Freixo, o aumento do fluxo turístico tem gerado movimentação no comércio local, fortalecido a autoestima dos moradores e ampliado a sensação de pertencimento. “Uma aluna da UERJ me contou que a chegada dos turistas trouxe mais segurança, visibilidade e até orgulho para o bairro. Projetos como esse criam uma economia da cultura viva: geram renda, mas também fortalecem a identidade”, afirma.

Para quem visita, a experiência é diferente do que se vive na orla carioca. O passeio permite ouvir histórias pouco conhecidas, visitar lugares que fizeram parte da formação do samba e vivenciar a cidade a partir de sua raiz popular.

“Você vai conhecer onde nasceu o pagode da Tia Doca, de onde saiu o Zeca Pagodinho para o estrelato, onde o Walt Disney tomou uma cerveja com Paulo da Portela. São histórias que não podem ficar restritas ao bairro”, completa Freixo.